ANNO XLV. NUMERO 69. SEGUNDA FEIRA 29 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MARÇO DE 1869.

Vigario Antonio Freire de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Abaixo assignados herdeiros do fallecido barão de Beberibe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alexandre Baneze de Souza.—Transmitta-se.

Candido Emygdio Pereira Lobo.—Entregue-se, passando recibo.

Claudina Maria do Rego.—Junte a supplicante certidão de idade.

Francisco de Oliveira Mello e Silva.—Transmitta-se com a informação em original.

Joanna Francisca de Paula.—Avista das informações não tem lugar o que requer.

João Luiz Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. João Ferreira da Silva.—Encaminhe-se.

João Cesar Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Leite Rodovalle.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Gonçalves de Souza.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel Cavalcante Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Bezerra dos Santos Junior.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Martins Pires.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Capitão Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Pedro Ferreira dos Santos.—Avista das informações não tem lugar o que requer o supplicante.

Vicente Rodrigues.—Concedo o praso de quinze dias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE MARÇO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

O vapor *Tocantins* chegado quinta-feira ultima, foi portador de jornaes do Amazonas até 10, do Pará até 17, do Maranhão até 19, do Ceará até 21, do Rio Grande até 22 e da Parahyba até 25 do corrente. Eis o que delles colhemos.

AMAZONAS.

— Era conhecido o resultado dos collegios da capital, Paretins e Teffé, para deputados á assembléa geral, sendo os votados os Srs.: Visconde de Inhaúma e Angelo Thomaz do Amaral. Faltava o resultado do collegio de Barcellos, que já não podia influir no total.

— Achava-se na capital o Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, lente da faculdade de direito do Recife, em visita a provincia.

PARÁ.

— A praça do commercio promovia uma subscripção em favor da familia do general Hilario Maximiano Antunes Gurjão, natural da provincia fallecido em Humaytá.

— A alfandega rendeu, de 1 a 16 do corrente 182:840$721 reis.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 1/4 a 19 1/2 d., sobre Paris 490 reis, sobre Hamburgo 960 reis e sobre Portugal 185 a 190 por cento.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Tem-se aqui discutido largamente uma questão de moeda falsa, em que estão envolvidos individuos de mais ou menos importancia desta praça. Não é necessario declinar os nomes; mas a questão, que foi encetada pelo *Liberal*, tem assumido sérias proporções, quer em referencia as autoridades que já deixaram de governar a provincia e as que estão actualmente com este negocio entre mãos, quer em relação á todos os complicados no indiciamento do crime.

« As eleições estão terminadas, com inteiro ganho para o partido conservador,

« Os conservadores não foram unanimes, quanto as pretenções. O Dr. Joaquim Pedro Correa de Freitas, não direi que guerreou a candidatura do Dr. Pinheiro, apresentado *afinal* pelo *gremio conservador*; mas trabalhou tanto quanto pôde, nos lugares, onde tinha mais influencia, para ver se conseguia fazer-se eleger deputado.

« Em alguns pontos da provincia, de certo, este candidato teve grande maioria de votos, especialmente em Cametá, o Dr. Pinheiro foi completamente derrotado.

« Ainda assim o Dr. Pinheiro foi eleito por grande maioria, e para prova de quanto levo dito aqui, resumo a votação de todos os collegios desta provincia, segundo a publicação do orgão official, o *Jornal do Pará*.

« Conego Manoel José de Siqueira Mendes. . 497
« Conselheiro Fausto Augusto de Aguiar . . 490
« Dr. Antonio Francisco Pinheiro. 340

« Continua o afan da administração no iniciamento de obras publicas.

« As propostas para a canalisação da agua potavel já foram apresentadas. Diz-se que S. Exc. não deixará a provincia, sem que tenha dado começo a este importante melhoramento, tão reclamado pelas necessidades publicas.

« O commercio vai caminhando prospero; e isto é bem natural, por que o paiz está internamente em paz, e com tal felicidade que as presentes eleições nenhum abalo produzio nos animos, como succedia em outras occasiões, cá por estas regiões do Pará e Amazonas.

« É verdade que a indole destes povos, é pacifica e moderada, e quando os que governam, além da illustração, tem o necessario tino e moderação, tudo podem conseguir com mais ou menos suavidade.

« O porto fica repleto de navios estrangeiros, e é esta uma das quadras em que mais a elle tem affluido; á vista disto as rendas publicas, tanto por importação como por exportação, vão subindo de valores; pois que de anno a anno a provincia faz um augmento em rendimento sempre sensivel!

« Não sei mais o que lhe diga por este paquete: alguma ou outra nomeação provincial; isto é cousa que para essa pouco interessa, por conseguinte aqui concluo. »

MARANHÃO.

— Pelo resultado da votação conhecida da maior parte dos collegios, tanto do primeiro como do segundo districto, póde-se dizer que estão eleitos deputados á assembléa geral: os Srs. Drs. Luiz Antonio, José Jansen e Castro, pelo primeiro; Drs. Candido Mendes, Heraclito Graça e Barão de Anajatuba, pelo segundo.

— Fallecera o guarda livros do Banco do Maranhão, José Caetano de Souza Nogueira.

— Durante o mez de fevereiro foram sepultados nos cemiterios da capital, 93 pessoas, 8 menos do que no mez de janeiro.

— O dividendo do Banco do Maranhão, no semestre ultimo, é de 7$000 por acção.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 119:000$432 reis.

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« Suicidou-se hontem (18), tomando arsenico, o Sr. Carlos Henrique da Rocha, negociante d'esta praça, membro de uma importante familia da provincia, e vice-consul da republica do Uruguay.

« Causou na cidade grande sensação este triste acontecimento, que a uns encheu de dôr e a outros de sorpreza.

« Dá-se como explicação do facto, que o infeliz e probo negociante, conhecendo ser máo o estado de sua casa, não teve coragem para ver sua familia, a quem idolatrava, lançada de repente da abastança na pobreza.

« Consta-nos mesmo que isto fôra por elle declarado em carta escripta á sua familia.

« Affirma-se-nos entretanto que seu activo com certeza corresponde, senão é alguma cousa superior, ao seu passivo.

« Como quer que seja a sua razão fraquejou ante o infortunio, faltou-lhe animo para encara-lo, resignação para soffre-lo; e no estado de perturbação em que sempre se dão taes factos, não reflectio que sua morte aggravaria a sorte de sua familia.

« Estando já envenenado, foi que reconheceu o erro em que cahira. Tarde porém. Os recursos da medicina empregados com o maior desvelo e com o mais vivo desejo de salva-lo eram já impotentes. »

PIAUHY.

— Nos collegios da Parnahyba e Therezina obtiveram votos para deputados á assembléa geral os Srs.:

Dr. Aureliano Ferreira de Carvalho...... 101
Dr. Antonio Coelho Rodrigues.......... 101
Dr. Antonio Francisco de Salles......... 97

CEARÁ.

— Haviam na capital as seguintes noticias eleitoraes:

1º districto.

Nos collegios da capital, Mamanguape, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, Quixeramobim, S. Bernardo, Jaguaribe-merim, Tanha e Maria Pereira obtiveram votos:

Dr. Manoel Fernandes Vieira.......... 389
Desembargador Jaguaribe.......... 389
Conselheiro José de Alencar.......... 387

2º districto.

Todos os collegios:

Desembargador Figueira de Mello....... 388
Coronel Braga Junior.......... 358
Dr. Justino Domingues.......... 342

3º districto.

Nos collegios do Icó, Lavras, Pereiro, Jardim, Milagres e Barbalha obtiveram votos:

Dr. Tristão de Alencar Araripe.......... 228
Dr. Francisco de Araujo Lima.......... 226

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 87:649$646.

— Falleceram: no dia 5, na freguezia da Varzea Alegre, o advogado Luiz Pedro Bezerra, de uma bronchites; e a 16 do passado, no Icó, victima de uma hypetrophia, o Sr. José Pedro Alexandrino, membro da famila Teixeira, com 76 annos de idade.

— Lemos no *Cearense*:

« Por indicação do seu architecto, o Sr. Adolpho Herbster, e em sessão de 19 do corrente, a camara municipal desta capital tomou a deliberação de mandar vir da Europa alguns *poços tubulares*, sendo um delles destinado a ser collocado na arida povoação de Soure.

« A camara tambem mandará vir um *batedor* para a collocação dos poços, o qual cederá por emprestimo ou mediante um modico preço, a quem se quizer delle utilisar. »

RIO GRANDE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— Nosso zeloso correspondente escreve-nos o seguinte:

« Continuo a dar-lhe informações fidedignas do pleito eleitoral dessa provincia.

« O resultado de todos os collegios do 2º districto para deputados, á excepção de Pombal com 23 eleitores é o seguinte:

« Conselheiro A. J. Henriques.......... 196
« Desembargador Assis Rocha.......... 149
« Dr. Braz Florentino.......... 125

« A eleição especial de todos os collegios para a lista triplice de senador, á excepção de Cabaceiras e Pombal com 53 eleitores, apresenta o seguinte resultado:

« Conselheiro A. J. Henriques.......... 655
« Desembargador Assis Rocha.......... 624
« Barão de Mamanguape.......... 598

« Foi mui bem aceita nesta capital, a nomeação que fez o nosso bispo diocesano, do Rvd. bacharel Patricio Manoel de Souza, para o cargo de arcipreste da provincia.

« O nomeado é digno, por seu saber e virtudes, da distincção que acaba de receber do escrupuloso prelado.

« No vapor *Guará* seguio para essa provincia a Exma. familia do Sr. Dr. Theodoro Machado, em companhia do ajudante de ordens do governo o tenente Oliveira, que, no mesmo vapor, se transportou a côrte, sendo acompanhada até o embarque de muitas senhoras das mais distinctas desta capital, e de grande numero de cavalheiros, amigos do benemerito administrador da provincia.

« A Exma. Sra. D. Amelia, deixa no melhor circulo da nossa sociedade as mais sinceras recordações e saudades, por suas imminentes virtudes e qualidades distinctas e pelo trato ameno que sabia dispensar a todos que tiveram a honra de ser-lhe apresentados.

« S. Exc. ambicionando passar mais alguns dias entre seus illustres parentes dessa capital, priva-se de assistir ás ovações que aqui se preparam para offertar ao seu digno consorte; em honra ao tino e illustração com que elle soube administrar esta provincia na difficil quadra que atravessamos dotando-a nesse curto espaço de tempo dos melhoramentos materiaes e moraes, mais importantes, que até hoje ella tem possuido.

« É uma homenagem justa, que um povo agradecido rende enthusiasmado ao administrador que mais tem feito pelo seu bem estar e prosperidade.

« Deu-se um facto lamentavel na ladeira da bica do Tambiá.

« Evadiram-se dous presos de justiça que faziam o serviço da conducção d'agua para o quartel, ferindo mortalmente um dos soldados da escolta.

« A repartição da policia deu todas as providencias possiveis para a captura dos evadidos, fazendo recolher ao hospital a praça ferida, que julga-se, não poderá escapar.

« A nossa salubridade continúa melhorada, proseguindo inalteravel a tranquillidade publica.

« Nada mais por hoje. »

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegaram os vapores inglezes *Sapphira* e *La Plata*, trazendo datas de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisbôa até 13 do corrente.

HESPANHA. — *Novo ministerio presidido pelo general Serrano, presidente do poder executivo. Nomeação de uma commissão de 15 membros, presidida por Olozaga, para formular o projecto de constituição. Projectos de lei: — abolição de pena de morte; —liberdade do tabaco e do sal— liberdade de cultos etc. Expedição para Cuba. Interpellação sobre o duque de Montpensier. Serrano desvia a discussão de candidatura. Amnistia para os debitos de emprensa. Medidas preparatorias para o desestanco do sal. Projecto de emprestimo de 250 milhões. Noticias mais favoraveis da ilha de Cuba.*

FRANÇA. — *Morte de Lamartine e de Troplong: — Sentimentos bellicosos; augmento no orçamento de guerra. Acabou a dissurreição em Argel. Foi approvado o projecto de lei sobre a municipalidade de Paris, tendo o governo retirado o artigo 3º. Vai entrar em discussão no senado. O Sr. Davienne que era presidente do tribunal de cassação foi nomeado presidente do senado.*

BELGICA. — *O governo francez insta pela approvação do contrato entre a companhia de Luxemburgo e a companhia de Este. O orçamento da justiça irá novamente ao senado, espera-se que este reconsidere na sua votação. Ainda não foi resolvido o—conflicto franco-belga. Continúa a discussão pela imprensa.*

INGLATERRA. — *Primeira leitura do bill para a abolição da igreja official em Irlanda. Doença grave do principe Leopoldo. Continúa a agitação religiosa. As tropas inglezas na India foram sorprendidas pelos indigenas perdendo 300 homens.*

ALLEMANHA.—*Discurso do rei Guilherme na abertura do reichstag da Allemanha do Norte. Conferencia do rei em Wolanski camareiro de S. Santidade. Preparativos bellicos. O imperador d'Austria visita os portos militares do imperio, e projecta fortificações. Lucta eleitoral acerrima na Hungria entre o partido duallista (de Deak) e o autonomista (de Kossuth).*

ITALIA E ROMA.—*Doença do Summo Pontifice. Elevações ao cardinalato que se esperam no proximo consistorio. Interrupção das negociações com a Russia. Augmento do exercito na Italia e preparativos bellicos. Intimas relações da Austria e Italia. Parecem rotas as relações com a Prussia. O ministro italiano em Berlim recebe uma licença do seu governo. Desmente-se a noticia do addiamento do concilio. Negociações com a Austria por intermedio de Mensdorff. Tomam bastante insistencia as noticias de uma proxima entrevista entre o imperador d'Austria e o rei da Italia. Dellarona e Mensdorff encarregados pelos seus respectivos soberanos de preparar junto do outro a projectada entrevista. O governo vai apresentar uma proposta de completa descentralisação politica e economica motivado pelo descontentamento das provincias contra o governo central. Está contratada a negociação sobre os bens do clero, com a casa Rothschild de Paris e outras.*

ORIENTE.—*Trabalhos de organisação militar e civil do novo gabinete hellenico. Restabelecimento das negociações com a Turquia. Agitação na Romania, Montenegro e Servia Planos da Prussia e da Russia. socegada Creta foi alli recebido o novo governador. Levantado o bloqueio. Supprimidas todas as medidas adoptadas pela Turquia contra os subditos gregos. Depois da abertura das camaras gregas, tenciona o rei Jorge fazer pela Europa, a que se dá grande importancia politica. Na Servia continúa a lucta eleitoral entre o partido de acção presidido por Bratiano e o governo.*

ESTADOS UNIDOS.—*Toma posse da presidencia o general Grant. Proclamação. Nomeação do novo gabinete. É approvado pelo senado. Bill sancionando o direito de suffragio a todos os cidadãos americanos sem distincção de côr e de raças. Apreciação do discurso do presidente pela imprensa franceza sobre o caracter dos membros do novo gabinete norte americano.*

PORTUGAL.—*Decretos do governo. Varias noticias.*

HESPANHA.

— Acha-se constituido o governo em Hespanha. O general Serrano chefe do novo governo tomou o nome de presidente do poder executivo; nomeou o novo gabinete que ficou, sendo reconduzidos todos os membros do governo provisorio.

O ministerio é composto dos seguintes membros: Ministro de estado — D. Juan Alvarez de Lorenzana;—ministro da graça e da justiça o deputado D. Antonio Romero Ortiz;—ministro da guerra D. Juan Prim;—ministro da marinha D. Juan Bantista Topete;—ministro da fazenda D. Laureano Figuerola;—ministro da governação D. Praxedes Mako Sagasta;—do fomento D. Manoel Ruiz Zorrilla;—do ultramar D. Adelardo Lopez Agala.

O governo executivo e as côrtes estão de accordo sobre a necessidade de discutir a constituição antes de se resolver a questão de candidaturas ao throno hespanhol.

— A camara no dia 2 de março nomeou uma commissão de quinze membros, encarregada de redigir um projecto de constituição para o povo hespanhol. Foi nomeado presidente da commissão o deputado D. Salustiano Olozaga.

A commissão ainda não apresentou a camara a questão previa da forma de governo, mas parece que sendo a maioria da commissão nomeada, partidaria do systema monarchico representativo, e sendo esses os sentimentos politicos da maioria dos membros das côrtes constituintes, não appresenta a menor duvida que a forma de governo escolhida será essa.

— Escrevem de Madrid que na nova constituição hespanhola se introduzirá uma novidade;—consiste no direito que terão todos os hespanhóes de concorrer perante a commissão permanente das côrtes, quando lhe seja menoscabado algum, ou alguns dos direitos individuaes, tendo a dita junta a faculdade de suspender todas as autoridades, cujo procedimento fôr attentatorio dos citados direitos. Dizem tambem que no projecto de constituição será exarado o principio da liberdade de cultos.

— No dia 3 houve em Madrid uma interpellação a respeito dos acontecimentos da Barcellona. O deputado Serra Clara disse que o partido republicano queria ordem, liberdade, egualdade e justiça, e que não era responsavel pelos tramas urdidos em seu nome.

Sagasta disse que todas as desordens e todos os crimes haviam sido feitos á sombra da bandeira republicana, e aconselhou a este partido que se purifique. Pierrad disse que o unico perturbador da órdem era o governo.

O ministro da fazenda o Sr. Figuerola, sendo interrogado nas côrtes pelo motivo porque não apresentava immediatamente o orçamento, declarou que lhe era necessario estudar, assim como os seus collegas, os meios de introduzir nelle grandes economias; que o governo estava disposto a supprimir o ministerio do ultramar, e que a camara chamada a pronunciar-se sobre a liberdade de cultos e sobre a separação da igreja do estado, se se pronunciasse por essa separação, supprimiria *ipso facto* o orçamento dos cultos; que além disso se haviam descoberto innumeros abusos na percepção das contribuições, por isso que mais de quinhentas mil casas não pagam cousa alguma, sem que haja motivo que as isente do imposto.

O deputado o Sr. Orense pedio a suppressão da regie do tabaco e sal. O ministro da fazenda approvou a proposta, com a condição de que deveria ir á commissão do orçamento; a camara assim o votou.

Propôz tambem o Sr. Orense a abolição dos quintos. O ministro da guerra general Prim disse que tambem desejava essa abolição, mas que na actualidade era necessario o exercito para Cuba. A camara tomou esta proposta em consideração.

O Sr. Emilio Castelar pedio uma amnistia para todos os delictos politicos commettidos desde 30 de setembro até 11 de fevereiro, e assegurou que o partido republicano estava do lado da ordem.

A camara e o governo regeitaram a proposta; os absolutistas votaram com os republicanos; a proposta foi regeitada por 135 votos contra 91. O resultado desta votação produzio muito máo effeito entre os liberaes de todas as côres; receia-se vêr neste acto que se quer caminhar para a reacção. Entretanto ha bastante inquietação em Madrid, e receia-se uma insurreição com tendencias socialistas como a que acaba de falhar em Barcellona.

Na Andaluzia continuam com grande actividade os trabalhos dos clubs; e correram boatos de proximos disturbios em algumas importantes povoações andaluzas.

Foi apresentado ás camaras um projecto de lei, propondo a abolição da pena de morte. Como todos os argumentos a favor da abolição da pena de morte se devem generalisar até que se consiga tal abolição em todos os paizes cultos, apressamo-nos em publicar o relatorio que precede o projecto de lei, apresentado na assembléa hespanhola:

« Considerando que a gloriosa revolução de setembro consagrou todos os direitos individuaes, que por serem naturaes e inherentes á condição humana são anteriores e superiores á constituição e á todo o poder constituido;

« Considerando que, segundo a lei natural, o homem não póde renunciar o que lhe não pertence, nem abdicar portanto direitos que se traduzem em seu gozo, e exercicio por deveres moraes;

« Considerando que um desses preciosos direitos, inalienaveis, imprescriptiveis, sagrado, é o da vida, direito natural ao mesmo tempo que dever moral e religioso;

« Considerando que a pena capital é por consequencia contraria á natureza, e pelo caracter de que se reveste de vingança publica e official, é opposta á moral, como foi condemnada tambem pelo Evangelho;

« Considerando que appellar para a morte como castigo, e como pena, significa impotencia social á respeito da correcção, da emenda, e do arrependimento, resultados que devem propôz-se a toda a pena para ser moral, efficaz, e equitativa;

« Considerando que morte por morte é em realidade a conservação da horrivel e impia lei de Tallião;

« Considerando que um dos mais importantes resultados da immortal revolução hespanhola, que veio restabelecer o direito em toda a sua integridade, deve ser a reforma do systema penal em correccional e penitenciario;

« Considerando que para eterna honra do grande partido liberal hespanhol, a maior parte das juntas revolucionarias proclamaram a abolição da pena de morte;

« Considerando que o governo provisorio de facto a tem abolido, não a tendo applicado desde o memoravel dia 29 de setembro, data da immaculada gloria, primeiro dia da regeneração politica desta nobre e generosa nação hespanhola;

« Considerando que a maneira mais digna e honrosa de solemnisar e perpetuar na memoria do povo o fausto acontecimento da constituição das côrtes constituintes, seria consagrar o mais apreciado direito do homem, glorificando e exaltando assim a magestade da justiça nacional;

« Temos a honra de propôr ás camaras constituintes o seguinte projecto de lei:

« Artigo unico. Fica abolida a pena de morte.

« *Francisco Xavier, Morales Diaz, Valera, Abascal, Godinez de Paz, Carlos M. da Torre, Vicente Romero, Giron.* »

O bispo da diocese de Alicante dirigio uma communicação ao governo da provincia, dando-lhe conhecimento que varias municipalidades da mesma estabeleceram o casamento civil, e impetrando sua autoridade para que obste a estas resoluções que no conceito do prelado são estranhas ás attribuições das municipalidades. Por deferencia ao bispo, diz-se, que a autoridade da provincia transmittio aquella communicação ao governo, e este manifestou que as municipalidades podem fazer sobre este assumpto o que quizerem, até que as côrtes decidam, no uso da sua soberania, como se deverão regular as relações entre a igreja e o estado.

Diz o *Imparcial* que D. Isabel de Bourbon escreveu uma carta ao general Espartero, em que lhe diz que a ampare e lhe proteja os direitos e os dos seus dous filhos; e que se assim o fizer, ella não terá inconveniente em ir para S. Sebastião esperar o voto do paiz.

Accrescenta o *Imparcial* estar, certo que o duque da Victoria não deu motivo ou pretexto tacito ou expresso para que D. Isabel possa imaginar que elle quererá amparar uma causa condemnada pela vontade nacional e pelo sentimento unanime do paiz.

A *Reforma* de Madrid assegura que o candidato ao throno de Hespanha, que o Sr. Olozaga ha de sustentar com a sua palavra e com a sua influencia, é o Sr D. Fernando de Portugal.

Diz a *France* que a candidatura do duque de Montpensier está na ordem do dia, e chegou-se a acreditar que n'uma das sessões do congresso o deputado Figueras ia discuti-la. Declarando o general Prim na camara que não queria Bourbons, o deputado Figueras perguntou-lhe se não considerava Bourbons os descendentes do irmão de Luiz XIV. Prim não respondeu, prudentemente, porque uma só palavra podia imprimir a discussão uma direcção que não está nas intenções do governo nem das camaras encetar agora.

O conselho de ministros de Hespanha resolveu entregar a D. Isabel as suas roupas, por assim o haver pedido repetidas vezes.

— Ja está completamente organisado o batalhão de voluntarios da Catalunha, composto de mil praças, que deve sahir brevemente para a ilha de Cuba. Muitos mancebos correm a alistar-se em differentes pontos de Hespanha para esta expedição.

No parlamento hespanhol tornou-se muito notavel a discussão da interpellação do deputado Caro sobre a posição militar e vencimentos do duque de Montpensier. Este deputado disse que o duque de Montpensier estava mais no caso de ser capitão general do que rei de Hespanha, pois que a revolução tinha sido feita ao grito de—*abaixo os Bourbons*! O general Prim disse que o duque de Montpensier não recebia subsidio algum como infante, por isso que haviam sido riscados todos os subsidios aos membros da dynastia cahida, mas que conservara o seu posto de capitão general; e disse mais que não sendo o duque de Montpensier herdeiro da coroa, não podia ser ferido pelo anathema lançado pela revolução contra a familia reinante. Topete declarou que antes queria ver no throno de Hespanha ao duque de Montpensier, do que o estabelecimento da republica Esta declaração produzio grande agitação. Figueras e Castella fallaram no sentido republicano; Prim e Topete responderam.

O presidente do poder executivo, o general Serrano mostrou a conveniencia de addiar a questão da fórma do governo para o momento da discussão, e de respeitar todas as opiniões.

Na sessão de 12 um deputado republicano perguntou se o governo não receia o levantamento de Andaluzia com o fim de proclamar rei a Montpensier.

Sagasta respondeu que se os republicanos se conservarem tranquillos, os partidarios de Montpensier não perturbarão a ordem.

Diz a correspondencia que as ultimas noticias que ha de planos carlistas, dão a entender que D. Carlos de Bourbon déra ordem aos seus emissarios para entrarem em Hespanha, afim de explorarem a opinião publica; que alguns delles ja atravessaram a fronteira, tendo outros ficado em Bayonna.

O emprestimo de quatro milhões de francos, que se disse tinha contrahido D. Carlos em Vienna, parece que ficou em projecto attendendo á escacez de recursos dos emissarios e mesmo porque estes teem pedido dinheiro aos seus amigos politicos á titulo de emprestimo.

Em Biarritz foram internados pelas autoridades todos os carlistas que alli estavam, incluindo o Sr. Lirio, quatro jesuitas e vinte conegos.

Continúa a imprensa hespanhola e franceza a occupar-se do desejo de grande numero de estadistas hespanhóes de que aceite o throno de Hespanha, el-rei D. Fernando de Portugal; combatendo uns e defendendo os outros este projecto de candidatura. Apparecem em Madrid em todas as vidraças de photographos, retratos de el-rei D. Fernando em todas as dimensões.

Os jornaes officiosos do governo continuam a considera-lo como o seu candidato, apezar da recusa quasi official deste soberano. Julgou alguem que nesta teima poderá haver um manejo, pois que ha em Hespanha muito mais republicanos do que geralmente se julga. Se o sceptro não póde pertencer a todos os generaes, não existe o mesmo inconveniente para a dignidade de presidente da republica; esta cabe bem a todos os generaes e ainda melhor áquelles que ja estão no poder.

Ainda nenhum dos deputados ousou apresentar a proposta de exilar legalmente a rainha e seus filhos.

Chegou a Madrid no dia 11 o Sr. Olozaga, presidente da commissão encarregada de formular o projecto de constituição do povo hespanhol.

Os republicanos mostram-se pouco satisfeitos porque a commissão constitucional apresenta a questão de fórma do governo e de direitos individuaes, por meio de uma proposta preliminar, separada da totalidade das bases constitucionaes.

Parece que a commissão organisará um projecto de constituição redigido de tal modo, que se possa adaptar á fórma republicana e a fórma monarchico-representativa.

A discussão dos direitos individuaes vai ja muito adiantada, estando ja concluida a discussão das liberdades individuaes e a da imprensa, estando ainda na tela a da liberdade de associação e a questão religiosa.

Os membros da commissão resolveram guardar toda a reserva possivel ácerca das suas deliberações, até terminar os seus trabalhos, que se espera poderem ser apresentados ao parlamento antes da paschoa.

No dia 7 de março foi apresentado ás côrtes um projecto de lei, estabelecendo que todos os decretos que o governo provisorio publicou, desde a sua inauguração até a das côrtes constituintes, serão tidos e obedecidos como leis, em quanto as côrtes não resolvam o contrario, reformando-os ou derogando-os.

A *Gazeta de Madrid* já publicou o decreto, reduzindo os preços do sal para as grandes industrias, como medida transitoria para a liberdade do commercio daquelle genero de primeira necessidade.

A amnistia para os delictos da imprensa foi votada sem discussão na sessão do dia 10.

O governo, attendendo á má impressão que causou a sua opposição ao projecto de amnistia por crimes politicos, annunciou pelo seu orgão officioso, *A Correspondencia*, de que a amnistia será provavelmente publicada no dia 19 de março anniversario da abertura das côrtes de Cadix em 1812. Os jornaes da opposição atacam violentamente o ministro do reino, que deu por esta occasião uma prova de grande falta de tacto politico.

Prepara-se em Madrid uma manifestação favoravel ao governo, para o dia em que este apresente o projecto de lei de amnistia geral por delictos politicos.

Depois de uma discussão tumultuosa, foi regeitada por grande maioria a proposta para se suspenderem as operações do recrutamento.

O ministro da fazenda o Sr. Figueirola apresentou um pedido de emprestimo de 250 milhões.

O secretario leu na sessão de 12 uma proposta para se formarem quatro commissões, sendo uma de ordem publica. Os republicanos combatem a proposta.

A *Gazeta* publica uma circular de Sagasta relativa ás medidas proprias para combater o typho que grassa em Burgos, Saragoça, Madrid, Valencia, Zamora e Salamanca.

O almirante Mendes Nunez foi nomeado vice-presidente do almirantado.

— O deputado Florencio de Gaviria dirigio ás côrtes uma petição para se occuparem com urgencia dos negocios de Cuba, de um projecto de emprestimo para as despezas da guerra, e da remessa immediata de quarenta mil homens ás ordens do general Prim.

Tem-se fallado no projecto de nomear o general Prim vice-rei da ilha de Cuba. O general Prim declarou na camara que estava disposto a partir para Cuba, se fosse preciso, para se collocar á frente das tropas e dos voluntarios, e concluir de uma vez com a revolução promovida naquella ilha.

As noticias recebidas da Havana são contradictorias. Diz-se por um lado que a insurreição se propaga, apoiada em elementos externos; diz-se por outro que os insurgentes foram batidos em Villa-Clara e outros pontos, e que a tranquillidade é quasi geral em toda a ilha.

Em Madrid receberam-se telegrammas dando noticia de estarem pacificados os districtos de Cardenas e de Colon, e manifestando a esperança de que dentro em pouco estariam pacificados os de Cienfuegos e Villa-Clara. Entretanto o capitão-general apezar dos principios proclamados pela revolução hespanhola, julgou dever mandar fuzilar alguns cabecilhas que tinha aprisionado.

O *Imparcial* de 9 de março annuncia que o governo telegraphou ao general Dulce, mandando-lhe suspender a execução da pena de morte a que foram condemnados varios insurgentes.

O general Dulce expedio uma proclamação aos Cubanos. Diz que, tendo-se negado até agora os insurreccionados a acceitar a amnistia concedida a todos elles, e que outros estando a tomar parte na insurreição, ficava revogada a primitiva proclamação. Ficava suspensa do mesmo modo a liberdade de imprensa, e se restabelecia a censura prévia. Era prohibida a impressão e destribuição de periodicos sem permissão das autoridades, e que d'ora avante seriam julgados pelos conselhos de guerra todos os que infringissem as leis relativas á imprensa e a presos por causas politicas.

Consta que o congresso dos Estados-Unidos autorisára o presidente da republica a reconhecer a ilha de Cuba como estado independente, no caso da revolução chegar a esse ponto, e no emtanto a considerar desde já como belligerantes os Cubanos revoltados. Esta noticia é summamente grave para a Hespanha, porque importa um grande auxilio, posto que indirecto, dado á colonia hespanhola, para se emancipar da mãi patria.

A ilha de Cuba dava liquido ao thesouro hespanhol uma somma superior a dez mil contos de réis de nossa moeda. A perda da ilha de Cuba produziria em Hespanha um grande desequilibrio financeiro.

Dizem de Londres que uma das maiores probabilidades de triumpho, com que contavam os Cubanos, era de que a situação da peninsula não permittiria ao governo mandar reforços de tropas sufficientes para dominar a sublevação; que o desalento que se apoderou dos insurgentes se deve attribuir em grande parte á influencia moral que produzio a chegada á Cuba, sem interrupção, dos corpos de exercito que formam já parte daquella provincia.

— Em Santiago de Cuba tem augmentado de intensidade o cholera.

— O jornal francez o *Public* diz que a volta a Paris do Sr. Mercier significa o desejo do governo francez ficar estranho completamente aos successos que se vão verificar em Hespanha, e mostrar publicamente uma absoluta neutralidade. Assegura-se além disso que a Inglaterra, a França e a Prussia estão de accordo para não pôrem obstaculos á eleição do soberano hespanhol, seja elle quem fôr.

FRANÇA.

Falleceu o grande poeta Lamartine, e o presidente do senado francez o Sr. Troplong. O corpo legislativo manifestou o seu pezar lavrando na acta votos de sentimento pela morte de Lamartine e Troplong.

O governo publicou um decreto ordenando que os funeraes de Lamartine e Troplong fossem feitos á custa do estado.

Os parlamentos europeus teem todos consignado votos de sentimento pelo fallecimento do illustre poeta.

Os jornaes *La Liberté*, *France*, e outros, abriram uma subscripção nacional para se erigir um monumento ao mavioso poeta.

— Tanto em Paris, como em Berlim, se manifestam sentimentos bellicosos. Os jornaes ministeriaes francezes desmentem apressadamente o boato de haver reducção no exercito, e no *Moniteur* appareceu promoção consideravel de officiaes, contando se entre os promovidos quatro generaes de divisão e nove de brigada. O *Monitor do Exercito*, folha inspirada pelo governo. combate o desarmamento. A França, diz elle, não tem miras ambiciosas, nem quer perturbar a Europa; mas não deve desarmar.

O orçamento do ministerio da guerra francez será mais elevado que o do anno passado. O governo procura dissimular este excedente cobrindo-o com um augmento de soldo de tres francos por mez concedido a todos os officiaes. Porém a causa real de tal augmento deve-se attribuir antes á organisação da guarda nacional movel, que custa mais caro do que se suppunha.

— Tem continuado no corpo legislativo a discussão sobre o emprestimo entre a municipalidade e o *Credit Foncier*.

O Sr. Damiral, relator, apresentou o parecer, approvando o emprestimo de 463 milhões de francos em obrigações amortisaveis em quatro annos. O prefeito do Senna, o Sr. Haussemau, e o director do *Credit Foncier*, o Sr. Fremy, em consequencia da questão suscitada entre a municipalidade e a dita sociedade apresentaram a demissão dos seus respectivos cargos; diz-se que o imperador não acceitou estas demissões.

No corpo legislativo o Sr. Fremy declarou que se o contrato entre aquelle estabelecimento e a municipalidade de Paris, não fosse ratificado, a sociedade do Credit-Foncier não sentiria isso muito; e accrescentou, pelo que respeita ás commissões illegaes que elle tinha percebido, que se ha de apresentar á assembléa geral dos accionistas uma petição para que se autorise a sua restituição.

Na discussão da modificação proposta pelo Sr. Peyrouse, pedindo que a municipalidade faça um emprestimo directo, o Sr. Rouher fallou contra, aconselhando um emprestimo immediato de 200 milhões, devendo a segunda emissão de 265 milhões ter logar depois.

A modificação do Sr. Peyrouse foi regeitada por 247 votos contra 37.

—A revolta dos nomades de Lilala em Argel está acabada. Sliman-Ben-Caddour, chefe dos Ouled-Sidi-Cheik, que permaneceram fieis, fez juncção com as forças do general Pichot.

O tenente coronel de Sonis entrou a 13 do corrente em Laghouat. As tribus dissidentes atravessaram a fronteira marroquina e se refugiaram no Sahará.

Tem continuado no parlamento francez a discussão do projecto de lei relativo ao contrato da cidade de Paris.

Foram regeitadas as emendas propostas pelo Sr. Ricard, e pelo terceiro partido.

O Sr. Julio Favre pronunciou em discurso um apoio das emendas apresentadas em consequencia da lei de emprestimo da municipalidade. Aquelle deputado accusou o Sr. Rouher, de se ter querido livrar da responsabilidade que lhe incumbia, dizendo que para conservar a pasta, tinha ido a ponto de deixar a descoberto a pessoa do imperador. A emenda sustentada por J. Favre foi regeitada por 122 votos.

A lei foi approvada por 192 votos contra 41 — sendo retirado pelo governo o art. 3.º

— Vai apparecer um projecto de lei para a suppressão da autorisação precisa do estado para a negociação dos emprestimos estrangeiros.

O projecto de lei relativo ao emprestimo de Paris, approvado pela camara, foi enviado ao senado.

— Assegurava-se em Paris, que seria supprimido o logar de governador do credito hypothecario, que era desempenhado pelo Sr. Fremy, que havia pedido a sua demissão.

Parece que o governo offereceu aos Srs. Drouyn de Lhouys e ao Sr. Baroche a presidencia do senado, vaga pelo fallecimento do Sr. Troplong, e que ambos recusaram o cargo.

Foi, porém, nomeado o Sr. Davienne, que era primeiro presidente de cassação.

— O embaixador de Portugal em Paris seria recebido em audiencia solemne pelo imperador no dia 14 de março.

— Dizem alguns jornaes que o imperador Napoleão tenciona dirigir-se á Corsega no mez de agosto proximo, com toda a familia imperial, para dar maior solemnidade ao centenario de Napoleão I que nasceu, como se sabe, no dia 17 de agosto de 1869.

— Falleceu em Paris o Sr. Berlios, compositor de musica muito apreciado. As lettras e artes estão de luto.

BELGICA

O governo belga respondeu á nota do governo francez, e remetteu ao ministro da Belgica em Paris uma nota em que se repetem as declarações que Frére Orban fez no senado no dia da discussão do projecto de lei sobre os caminhos de ferro do Luxemburgo.

O *Moniteur* affirma que o governo francez insiste em Bruxellas para a approvação do convenio dos caminhos de ferro do Luxemburgo com a companhia franceza de Este.

— A *France* affirma saber que, segundo todas as apparencias, o orçamento da justiça, que foi regeitado pelo senado belga, e aceito pela camara dos representantes, irá novamente ao senado.

O ministerio Frére Orban espera que o senado reconsiderando, votará a urgencia do orçamento, e conta nesta segunda prova com maioria ainda que provavelmente muito pequena.

— Continua a discussão sobre a questão franco-belga.

Alguns jornaes francezes ameaçam a Belgica com a colera da França no caso da continuação de resistencia d'aquella potencia; fallando-se até em represalias aduaneiras.

O *Internacional* cita, e toma como epigraphe do seu principal artigo, o dito do conde de Bismark ha dois annos, dirigindo-se á França:

Tomae a Belgica, que é um ninho de democratas.

Nota a generosidade da França em não aproveitar o conselho do conde de Bismark e procura demonstrar como a França não deixou de apertar cada vez mais os laços de fraternidade com a Belgica. O proprio projecto do caminho de ferro seria mais um laço entre os dois paizes.

A esphera politica preoccupa-se seriamente desta questão, tanto mais quanto o governo belga se mostra firme na sua resolução.

O Sr. de la Gueronnière, embaixador das Tulherias junto ao gabinete de Bruxellas, recebeu do governo francez as mais terminantes ordens para

exgir com energia uma satisfação dada pelo governo belga. Parece certo que a não ser dada tal satisfação, as relações diplomaticas entre os dois paizes serão interrompidas.

O Sr. de la Gueroniére foi a Paris para conferenciar com o governo francez acerca deste incidente, e devia entregar ao ministro dos negocios estrangeiros, uma nota relativa ás communicações feitas até agora verbalmente, e determinando quaes os pontos sobre que o governo francez deseja uma resposta do governo belga.

A Prussia, pelo que se diz, está nesta questão ao lado da Belgica, e parece que o gabinete Frére-Orban conta com o apoio decisivo da Prussia, e por isso mostra tão grande energia.

Assevera-se que o marquez de La-Vallete recebera despachos de Berlin de tal importancia, que foi logo apresenta-los ao imperador. O publico faz commentarios de caracter bellicoso, e receia ver surgir sérias e graves complicações, e que esta questão seja o pretexto ha tanto tempo procurado pela França e Prussia para travarem a luta de rivalidades, que ha tanto tempo se prepara.

O jornal *Estandart* desmente a noticia de ter o Sr. de La-Vallete recebido despachos de Berlin em sentido bellico, que podiam fazer temer complicações.

O *Monitor* diz que o incidente belga ainda não está terminado; diz que o governo francez insiste para que a cessão dos caminhos de ferro projectada seja approvada pelo governo. A lei das camaras limita se como é sabido, a submetter a cessão dos caminhos de ferro á uma autorisação prévia do governo.

A *Nouvelle-Presse-Libre* affirma que se vão encetar negociações entre a França e a Belgica, para a união politica e commercial dos dous paizes.

O *Diario dos Debates* diz que não ha razão para o governo francez se preoccupar com esta questão que não pode de modo algum ameaçar a paz do mundo; que só á Belgica pertence julgar acerca dos seus interesses economicos, e que se ella os crê, com razão ou sem ella, compromettidos pelo tratado, tem direito de recusar-se a conclui-lo.

A *Patrie* responde que a paz não está ameaçada por este incidente, mas como a questão vai ferir muito seriamente os interesses francezes, o governo imperial tem direito e dever de a examinar por todos os lados, e procurar uma solução capaz de os satisfazer; que nesta questão não se trata só de interesses belgas, mas que ha interesses communs aos dous paizes e que a França tem o direito de procurar entender-se com a Belgica para conseguir uma solução justa para ambas as potencias.

INGLATERRA.

No dia 2 de março teve lugar a primeira leitura do *bill* para a abolição da igreja official na Irlanda.

A segunda leitura devia ser no dia 18.

Gladstone, quando apresentou o bill, disse que a questão já estava virtualmente resolvida pelas ultimas eleições e pela demissão do anterior gabinete.

Disraeli vituperou a politica do governo e disse que a abolição da igreja official na Irlanda equivale a uma confiscação.

O orçamento do exercito, apresentado pelo governo inglez ao parlamento patenteia uma reducção de 1,089 mil £.

Diz-se que a Irlanda está em bastante agitação; parece que a agitação provém da difficuldade de relações entre os proprietarios e rendeiros. A falta de dinheiro é uma das principaes causas das desordens.

— A rainha não pôde receber em Buckingham as camaras, que lhe iam apresentar as respostas ao discurso da corôa, por causa de uma séria indisposição do principe Leopoldo, que impedio a rainha de sahir de Osborn.

O principe Leopoldo, filho da rainha, foi atacado de uma hemorhagia interior, que de outras vezes já tem causado bem vivos desgostos. Acha-se, porém, melhor. O ataque foi menos intenso que os anteriores, mas durou perto de 4 dias.

A rainha Victoria recebeu participação de ter a princeza Christiana do Schleswig Holstein dado a luz um principe, com toda a felicidade.

— Reina grande agitação em Inglaterra por motivo da questão religiosa. A camara baixa do concilio ecclesiastico anglicano está redigindo uma exposição á rainha com o fim de impedir a reforma da igreja da Irlanda.

— Mr. Lowe disse na camara dos communs que as despezas com a expedição da Abyssinia sobem a 8,763 mil £.

O tributo addicional de um penny sobre a renda só produzio cinco milhões, pelo que o governo pedio um credito de tres milhões e seiscentas mil libras.

— Na camara dos communs Sr. Otway, respondendo a Bentwick disse que se tinha appellado da decisão do tribunal de Cadix no negocio = *Tornado* = mas que em consequencia do estado actual da Hespanha, a appellação não tendo sido admittida, o ministro inglez recebera instrucções para que este assumpto fosse submettido a um tribunal arbitral.

O Sr. Otway declarou tambem que a esquadra das indias occidentaes tinha recebido ordem para proteger os inglezes e os estrangeiros no Haity.

— Dizem da India que as tropas inglezas foram sorprendidas pelos indigenas proximo de Kohut, tendo perdido tresentos homens no combate.

— O effectivo da marinha mercante a vapor de Inglaterra é actualmente de 2,808 navios de rodas e a helice comportando 1,300 mil tonelladas.

— Apresentou-se a Mr. Bright uma deputação das juntas do commercio dos portos de Inglaterra pedindo que o governo promova a negociação de tratados de commercio com a Hespanha e Portugal afim de que baixem os direitos sobre os vinhos da peninsula, ao mesmo tempo que naquelles dous reinos se facilite a entrada de productos inglezes. Os peticionarios consideram opportuno o momento para conseguirem o que propõem, e para esse fim apoiam-se na memoria apresentada ultimamente ao parlamento sobre a situação economica de Hespanha, memoria de que é autor o secretario da embaixada de Inglaterra em Madrid o Sr. Lytton.

ALLEMANHA.

No encerramento do parlamento prussiano o discurso real foi todo sobre politica interna, e não teve interesse geral. O discurso, porém, do rei da Prussia na abertura do Reichstag da Allemanha do norte é bastante importante e como tal não devemos deixar de o apresentar aos nossos leitores:

« Distinctos senhores do Reichstag da Allemanha do Norte.

« Quando pela ultima vez vos reuni, em torno a mim, exprimi a esperança de ver amadurecerem os fructos dos vossos trabalhos na vossa patria, sob a benefica influencia da paz. Com satisfação verifico que minhas esperanças não foram illudidas e saudando-vos hoje em nome dos governos confederados, olho com prazer para o periodo que findou, e durante o qual se fortificaram e consolidaram em pacifico desenvolvimento as instituições da confederação.

« No interior desta, a liberdade de estabelecimento, a dos casamentos e da industria, fizeram entrar na vida intima do povo a idéa nacional, que é base da confederação. Um regulamento sobre esta industria que vos vai ser apresentado, e uma lei sobre as casas de soccorros que deve ser submettida ás deliberações do conselho federal darão a esta idéa fundamental mais largo desenvolvimento.

« E' com o mesmo intuito que será solicitada a vossa cooperação para o estabelecimento de instituições juridicas communs.

« Vão ser-vos apresentados dous projectos de lei, conforme os vossos desejos; um, relativo ás sentenças que obrigam o individuo em seu corpo, e outro que diz respeito á introducção de codigos commerciaes, e de um regulamento sobre as lettras de cambio. A este ultimo projecto de lei será annexado outro, apresentado ao conselho federal pelo governo saxonio, com o fim de se crear um supremo tribunal de justiça para as questões commerciaes.

« Para cumprir uma promessa escripta na constituição federal, ser-vos-ha apresentado um projecto de lei relativo á assistencia judiciaria reciproca, pelo menos tanto quanto fôr possivel, na falta de um codigo commum de processos civis e criminaes.

« Uma lei eleitoral para as eleições do Reichstag da confederação do norte, deve, conforme o art. 20.º da constituição federal, substituir por uma lei commum as leis eleitoraes particulares de cada paiz, e assegurar em todo o territorio da confederação a uniformidade completa em materia de processos eleitoraes.

« Os relatorios juridicos dos funccionarios da confederação, dos quaes se devia tratar em vossa ultima sessão, darão origem a um projecto de lei.

« A necessidade de assegurar a execução das leis votadas durante a ultima sessão, bem como outras necessidades que se fizeram sentir desde a fixação do orçamento da confederação para 1869, necessitaram um orçamento supplementar, que será submettido á vossa approvação.

« O orçamento da confederação para 1870, que deve ser um dos principaes assumptos de vossas deliberações, indica a necessidade de augmentar as rendas particulares da mesma confederação.

« As facilidades que para as transacções resultaram da suppressão e da diminuição das tarifas das alfandegas, bem como da reducção do porte das cartas, tiveram como consequencia uma diminuição de receita, a qual é preciso acudir quando tivermos triumphado das difficuldades creadas aos orçamentos dos estados particulares da confederação pela desigualdade na quota parte proporcional das contribuições particulares.

« Espero o vosso auxilio relativamente aos projectos que vos vão ser apresentados, afim de evitar o perigo do deficit.

« O regulamento das relações postaes internacionaes da confederação do norte fez maiores progressos. Devem ser-vos apresentados os tratados postaes com os Paizes Baixos, Italia e Principados Danubianos unidos.

« A organisação dos consulados federaes sobre a base da lei federal, votada na vossa primeira sessão, está quasi concluida.

« Uma convenção consular com a Italia annexa á esta lei, deve fixar as attribuições reciprocas dos consulados dos dous paizes.

« Afim de conservar á administração consular da confederação o laço pratico que a liga á direcção dos negocios estrangeiros, e para dar á unidade politica da Allemanha do Norte, sob o ponto de vista da sua constituição e do seu alcance internacional, uma forma externa conveniente, as despezas que necessita a direcção da politica estrangeira da confederação, e a apresentação no estrangeiro, foram conforme o vosso voto inscriptas no orçamento de 1870.

« O primeiro dever desta representação consistirá para o futuro na conservação da paz com todos os povos, que, como nós, sabem apreciar os destinos da paz.

« O cumprimento deste dever será facilitado pelas amigaveis relações que existem entre a confederação da Allemanha do Norte, e todas as potencias estrangeiras, relações que ha pouco se consolidaram de novo pela solução pacifica da crise que ameaçava o repouso do oriente.

« As deliberações e o successo da conferencia de Paris mostraram o sincero desejo das potencias européas de protegerem em commum, como um precioso bem, igualmente commum, as benções da paz.

« Em presença desta situação, qualquer potencia póde julgar-se autorisada para confiar plenamente na duração da paz, que os governos estrangeiros não intentam perturbar, o que arrasta com os esforços impotentes dos inimigos da ordem.

« Animados desta confiança, distinctos senhores, dignai-vos trabalhar com o sentimento que guiou até hoje vossas deliberações, e com a consciencia da grande missão nacional da confederação, bem como com a convicção de que os governos confederados cooperam com alegria no cumprimento desta missão. »

— O conde de Bismark teve uma recahida na doença chronica que padece, o que o obrigou a estar de cama por algum tempo. Os medicos aconselham-no a affastar-se da actividade dos negocios.

— O rei da Prussia teve uma entrevista com o Sr. Wolowski, camareiro do summo pontifice. Liga-se á esta entrevista uma certa importancia politica, acreditando-se que tem relação com o desejo manifestado pelo governo prussiano de que se estabeleça uma nunciatura apostolica em Berlin.

Parece que a causa da retirada de Florença do ministro prussiano o Sr. Usedon, se deve attribuir ao barulho que fez no anno passado a publicação de uma nota entregue por este diplomata ao general La Marmora, nas vesperas da campanha de 1866, e na qual estava traçado o plano de uma guerra de morte contra a Austria. Esta revelação e as acres discussões que se seguiram desagradaram muito ao governo prussiano.

— O *Nacional* de França publicou um telegramma de Kiel, onde se affirma que o governo prussiano pedio ao Schleswig-Holstein o fornecimento de tres mil carros disponiveis em caso de guerra para o nosso corpo do exercito, ficando a razão de 12 francos por carro diariamente. Parece, porém, que esta medida não implica de modo algum idéas de demonstrações bellicosas, mas que é destinada a organisar na provincia conquistada do Schleswig em serviço de transportes militares, analogo ao das outras provincias prussianas.

— A luta entre Kossuth e seus partidarios e o partido de Deak toma cada vez maiores proporções á medida que se approximam as eleições na Hungria; o partido Kossuth espalha com profusão proclamações hostis ao dualismo inaugurado pelo conde de Beust. O partido Deak combate energicamente aquelles manejos e proclama a sua sincera adhesão ao *imperador Francisco José.*

O imperador d'Austria devia sahir de Pesth no dia 8 para visitar Trieste, e outros pontos do imperio.

Dizem de Vienna que assim que os recursos financeiros o permittirem, se emprehenderão algumas obras de fortificação naquella cidade.

O conde de Beust e o ministro da guerra acompanharão o imperador naquella viagem á que se dá certa importancia politica.

O imperador Francisco José, depois de se demorar alguns dias em Trieste, visitará Fiume e Pola, por isso que deseja inspeccionar o estado das fortificações naquelles pontos.

ITALIA E ROMA.

— Fallava-se muito na doença do santo pontifice.

O papa deve celebrar proximamente o consistorio da quaresma. Parece que preencherá algumas das vacaturas que a morte tem deixado no sacro-collegio; affirma-se que serão elevados ao cardinalato dous francezes. Ha actualmente onze barretes disponiveis. Desde que o santo padre subio ao pontificado tem fallecido 85 romanos eminentes.

O *Jornal de Pozen* publica minuciosas informações sobre o resultado das negociações entre o governo pontificio e o gabinete de S. Petersburgo. Continua a residir em Roma o Sr. Valonieff, antigo ministro do interior, e encarregado das negociações, que tinham dado em resultado o seguinte accordo entre este diplomata e o cardeal Antonelli:

« 1.º Concessões á igreja catholica por parte da Russia.

« 2.º Estabelecimento de uma nunciatura apostolica em S. Petersburgo. A santa sé apresenta como condição que o nuncio terá em S. Petersburgo a mesma posição que nos paizes catholicos, e que ha de communicar livre e directamente com os bispos e com o clero de nomeação da santa sé.

« 3.º O restabelecimento da embaixada russa em Roma.

« 4.º Um acto official da santa sé, censurando a attitude tomada pelo clero polaco nos ultimos acontecimentos, seria publicado e acompanhado de uma instrucção, dirigida aos bispos e padres polacos sujeitos ao governo russo, lembrando-lhes a obediencia devida ao imperador, e recommendando-lhes que se abstenham de qualquer acto politico. »

As negociações tinham quasi chegado ao seu termo, e o cardeal Antonelli já discutia a redacção da advertencia que se devia dirigir ao clero polaco quando o santo padre recebeu novas informações da Polonia, sobre a oppressão da igreja catholica e as violencias das autoridades moscovitas. Estes documentos, apoiados por provas irrecusaveis, demonstravam claramente que o procedimento do governo russo estava em opposição flagrante com a linguagem do seu enviado, e que havia grande distancia entre as promessas e a realidade. Diz-se que depois deste facto o pontifice se tornou desconfiado, e que o cardeal Antonelli receia ver totalmente mallogradas as negociações.

— Diz-se que na Italia será este anno augmentado o orçamento da guerra, não só para elevar os soldos dos officiaes, como para melhorar e ampliar o material de guerra. A Italia restabeleceu os grandes commandos, ha tempos extinctos por economia.

O ministro da Prussia em Florença o conde Uzedon foi demittido, e passado á disponibilidade por seu pedido.

Desmente-se o boato de uma entrevista entre o imperador da Austria e o rei Victor Emmanoel, mas continua-se a insistir em que no caso de rebentar a guerra, a Italia e a Austria se alliarão com a França. Entretanto as relações da Italia e Austria são cada vez mais intimas.

Os governos de Austria e da Italia chegaram a um accordo para autorisar reciprocamente que as companhias por acções de Italia e dos paizes representados no Reichsrath, possam praticar as suas operações nos dous territorios.

Um telegramma publicado por uma folha franceza annuncia que a Austria está resolvida a entregar ao governo italiano certos objectos d'arte, que este ha muito reclamava.

— Falla-se em que no gabinete italiano haverá mudança, especialmente nas pastas da guerra e da marinha.

O governo prosegue com actividade nas obras do porto de Brindisi, e intenta convertel-o n'um dos primeiros portos do Mediterraneo.

Apezar de se terem quebrado as negociações entaboladas com as casas estrangeiras, acerca do emprestimo sobre os bens ecclesiasticos; o governo não renunciou a fazer cessar o curso orçado que espera acabar por outros meios.

O parecer da commissão acerca do curso forçado das notas, convida o governo a apresentar uma lei estabelecendo a liberdade dos bancos, e a supprimir o curso forçado.

Diz-se que o cavalheiro Nigra foi nomeado ministro da Italia em Londres.

Diz a *Gazeta da Allemanha do Norte* que o representante da Italia em Berlin recebeu do seu governo autorisação para regressar á Florença.

— Julga-se que em presença das difficuldades que acharam os bispos da Italia, da Austria e da Hespanha, para assistirem ao concilio ecumenico, o santo padre está resolvido a addiar esta grande reunião de bispos catholicos.

Noticias de Roma desmentem o boato do addiamento, e affirmam que se celebrará o concilio ecumenico na epoca marcada.

E' esperado em Roma o Sr. Mensdorff com uma missão do imperador da Austria, relativa ás difficuldades entre a Austria e Roma pelas leis da concordata.

— Os jornaes da Normandia dão noticias da grande compra de cavallos que se está fazendo naquella provincia para a artilharia do exercito pontificio.

— Continua a fallar-se muito n'uma alliança entre a Austria e a Italia. O ajudante de campo d'el-rei Victor Emmanoel o general Dellarocca, foi a Vienna encarregado de cumprimentar o imperador da Austria, e de preparar uma entrevista entre os dous soberanos. O Sr. de Mensdorff é esperado em Florença para fim identico.

Affirma-se que o parlamento italiano vai discutir dentro em pouco um projecto de lei em alto grão descentralisador, tanto na ordem economica como na ordem politica. Parece que a origem deste projecto, é a attitude cada vez mais hostil de algumas provincias, especialmente das meridionaes contra o governo central.

Em porto Mauricio ha grande agitação em consequencia da repartição do imposto sobre a riqueza mobiliaria. Em Parma ainda não está restabelecida a ordem, alterada em consequencia da applicação da lei sobre a moagem; continua alli o desarmamento da guarda nacional.

A importante negociação projectada pelo ministro da fazenda sobre os bens do clero, torna a entrar na ordem do dia. Assegura-se que já está completamente contratada com a casa Rothschild, de Londres, a caixa de desconto de Paris e outras sociedades de credito.

— Chegou a Genova no dia 7 de março o principe Amadeu. Dizia-se que o fim daquella digressão era visitar parte da esquadra couraçada, que se acha fundeada naquella bahia.

Corria alli o boato de haver o commandante da esquadra recebido ordens para se fazer ao mar na direcção do Adriatico, mas parece não ter fundamento tal noticia.

ORIENTE.

Cada um dos governos, representados na conferencia de Paris, vai enviar aos seus agentes diplomaticos uma circular ácerca do resultado desta reunião. Este passo identico parece ter por fim dar uma base pratica á idéa de aplainar difficuldades internacionaes, daqui em diante, por meio de deliberações communs.

A *Imprensa* de Vienna analysa uma nota do governo grego, dirigida ao seu embaixador Ranga e, contendo a adhesão á declaração da conferencia. Esta nota critica o procedimento da conferencia acerca da questão em litigio; lastima que a conferencia ignorasse completamente a questão candióta, e que as potencias, usurpando o direito á Grecia, tomassem a peito os interesses da população christã da ilha de Candia.

Dizem de Athenas que o ministerio Zaimis está preparando, para ser apresentado ás novas camaras, um projecto de reorganisação do exercito hellenico. Este trabalho, que terá por objecto principal crear uma reserva formada sobre o mesmo plano da guarda nacional franceza, permittirá reduzir a força effectiva do exercito permanente, e realisar por esta forma uma economia importante.

Graças a este systema, o exercito poderá ser reduzido de 8 a 5 mil homens, e, em caso de guerra, seria possivel reunir em menos de dez dias, uma força effectiva de mais de 40 mil homens chamando-se a reserva.

O novo gabinete preoccupa-se exclusivamente com a questão financeira e faz todas as diligencias para diminuir as despezas.

Continua a promover subscripções patrioticas, e já reunio avultadas quantias, com que tenciona pagar as dividas contrahidas, pelo ministerio transacto. Reina na Grecia a mais profunda tranquillidade.

Progridem satisfactoriamente as disposições para o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Grecia e a Turquia.

A Sublime Porta ja nomeou o diplomata que a deve representar em Athenas; é Munif-Effendi, que já foi interprete do Divan, e é hoje subsecretario de estado na repartição da policia. Diz-se porém que o rei Jorge manifestára o desejo de que o antigo ministro da Turquia Thotéadesbey seja novamente acreditado nesta côrte, e parece que tal empenho será do agrado do governo turco.

Confirma-se o acabamento da insurreição em toda a ilha de Creta. Os dous chefes, que restavam nos districtos orientaes Koraka e Sphabianaki submetteram-se. Avalia-se em trinta mil os emigrados cretenses que ainda estão fora do paiz.

— Continua a agitação na Roumania. Bratiano multiplica os seus esforços para retomar o poder. Os seus partidarios põem tudo em acção para alcançar a victoria. Bratiano apoia-se no partido democratico. Por outro lado o governo acceita o desafio e lança a luva demittindo os prefeitos nomeados por Bratiano.

Diz-se que o principe Carlos está profundamente desanimado. Circulam boatos de abdicação. Os fautores destas novas, sem duvidas exagerados, fallam de dous partidos importantes formados na Moldavia, a favor do principe Gregorio Stourdza e do principe Stirbey na Valachia.

A *Patria* desmente os boatos de abdicação, dizendo que assim que constem aos parentes do principe Carlos a sua profunda desanimação e a intenção de abdicar, estes tratarão de a combater, e que os factos que posteriormente tiveram lugar concorrerão para desviar o principe Carlos de tal proposito.

O coronel prussiano Kenski enviado pelo Sr. de Bismark sahio dos principados em consequencia das manifestações hostis da população.

As camaras foram dissolvidas e os negocios da Grecia mudaram completamente de aspecto, e neste momento, graças á energia do actual gabinete, as proximas eleições parecem dever ser favoraveis ao partido moderado.

— Apparece em alguns jornaes a noticia de que o conde de Bismark combinára em Berlim com o principe do Montenegro, pela qual a Prussia se obrigava a fornecer-lhe durante o mez de março dez mil espingardas de carregar pela culatra, e doze peças raiadas. Seriam enviados officiaes prussiados a Cettigne para reorganisar o exercito montenegrino. O principe do Montenegro obrigava-se a fazer em caso de necessidade, guerra de guerrilhas contra a Turquia e a Austria. Se fossem felizes no plano, o principado receberia o porto de cattaro com o seu districto, e a provincia de Scutaro.

Diz-se tambem que a Russia descontente com a regencia da Servia, e o seu governo, que desejam subtrahir á tutella moscovita o seu paiz, e os slavos do sul, e cedendo aos conselhos de Bismark concluio com o principe de Montenegro uma convenção secreta garantindo a este principe em certas eventualidades o throno da Servia.

— O governo ottomano acaba de annunciar em todos os jornaes que tendo sido aceita pela Grecia a declaração da conferencia, e devendo-se restabelecer as relações diplomaticas e commerciaes, o sultão acaba de ordenar a annullação de todas as medidas adoptadas contra os subditos hellenos.

— Dizem de Constantinopla que chegou a Candia o novo governador nomeado pelo governo geral d'aquella ilha, Sadi Omer Fevry, tendo sido recebido com todas as honras da sua cathegoria.

O governo ottomano levantou o bloqueio de Candia.

— Em quanto o governo ottomano prestava toda a sua attenção ao conflicto com a Grecia as autoridades russas estabeleceram em Kutais (na provincia do Caucaso, limitrophe com a Turquia asiatica) uma agencia encarregada de entregar passaportes russos a todos os subditos turcos que alli se apresentassem; attrahidos pelas vantagens que na Turquia desfructam os subditos russos, mais de vinte mil pessoas da provincia da Anatolia se aproveitaram das facilidades que lhes eram offerecidas para se naturalisarem, e serem por esta forma isemptas de todas as contribuições; esta gente vai formar uma base solida para a influencia da Russia naquella provincia.

Fallava-se de desordens em Tirnowo e na Bulgaria, mas o resultado do conflicto com a Grecia e a submissão de Creta tem feito affrouxar muito o effeito da propaganda revolucionaria.

Dizem de Constantinopla que o Shah da Persia enviou ao grão vizir uma nota ameaçadora para ser communicada á Sublime Porta.

As noticias de Athenas dizem que depois da abertura das camaras hellenas, o rei fará uma longa viagem pela Europa visitando as principaes capitaes.

Diz-se que esta viagem na apparencia de recreio terá um fim de grande transcendencia politica.

Em Athenas acreditava-se que o Sr. Manrocordato, perfeito de Corfu, seria nomeado ministro da Grecia em Constantinopla.

Os periodicos gregos pedem com instancia ao governo hellenico que proceda a preparativos militares.

— Em Bucharest o partido de acção subscreveu com quarenta mil francos para influir a favor dos seus candidatos. Bratiano identificou-se completamente com aquelle partido, e no seu discurso eleitoral declarou que a Roumania se deve collocar á frente de todas as nacionalidades christãs da Turquia.

Os partidarios de Bratiano percorrem as cidades organisando reuniões publicas, e accusando o governo e o principe de trahirem a aspirações nacionaes. O governo porém espera que estes manejos serão inuteis, e que obterá maioria na nova camara. Julga-se que se acontecer o contrario o principe recorrerá a nova dissolução.

Os trabalhos de caminhos de ferro progridem com muita actividade. O ministro das obras publicas da Servia faz todos os esforços para dar á circulação em maio muitas secções de vias ferreas.

== Em virtude da amnystia geral proclamada nos Estados-Unidos pelo presidente Johnson o respectivo tribunal de Richmond suspendeu todo o procedimento contra Jefferson Davis, que se acha livre de toda e qualquer perseguição.

— O general Grant tomou posse da cadeira presidencial no dia 4 do corrente, e pronunciou um grande discurso referindo-se a quasi toda politica interna: protesta cumprir todas as leis, mereçam ou não a sua approvação, promette terminantemente que toda a divida dos Estados-Unidos será paga nas especies em que foi ajustado o pagamento, e quanto as relações externas diz que pelo que respeita ás outras nações obrará como a lei pede que os individuos obrem uns para com os outros; que em toda a parte onde fluctue a bandeira americana protegerá os cidadãos que respeitarem a lei quer sejam americanos, quer estrangeiros quando os seus direitos sejam ameaçados. Respeitará os direitos de todos os paizes, e pedirá que os direitos americanos sejam tambem respeitados; que se alguns paizes esquecessem por acaso os seus deveres nas suas relações com a união americana esta saberá obriga-los a que os respeitem.

— Dizem de Washington que o ministro da fazenda o Sr. Seward pedira a sua demissão.

— O congresso, depois de sancionar o bill que concede o direito de suffragio a todos os cidadãos sem distincção de côr, expedio esta lei ás differentes legislaturas dos estados, afim de obter a sua ratificação. Os estados sudistas não deixarão de fazer uma opposição violenta, mas a federação dispõe de meios coercitivos indirectos, os quaes auxiliados pela corrente das idéas de igualdade de que hoje reina nos Estados-Unidos, não poderão deixar de fazer prevalecer os verdadeiros principios.

Na sessão de 3, o senado recusou por 26 votos contra 22 adherir á emenda do bill financeiro de Schinelk que prohibe o reembolso dos titulos de divida antes do praso do vencimento.

— O presidente publicou a seguinte proclamação:

« Cidadãos, os vossos suffragios elevaram-me á cadeira presidencial.

« Prestei o juramento prescripto pela constituição sem pensamento reservado e com o proposito de cumprir com o meu dever do melhor modo que me fôr possivel.

« Comprehendo a responsabilidade da minha missão, porém aceito-a sem receio. O alto cargo para que me elegeram, não fui eu que o solicitei.

« Quando me parecer chegado o momento opportuno, exporei ao congresso a minha opinião ácerca das questões mais importantes.

« Opporei o meu *veto* para rejeitar as medidas que eu não approvar. Porém todas as leis serão fielmente executadas, quer ellas tenham ou não a minha approvação. Terei de indicar e aconselhar uma politica, mas nenhuma hei de impôr á vontade do paiz.

« As leis devem dominar tanto os que as approvam como aquelles que lhes não são contrarios.

« Não conheço meio algum mais efficaz para revogar uma lei nociva do que a sua rigorosa applicação.

« Durante os proximos quatro annos hão de entrar na teia da discussão muitas questões importantes.

« E' de esperar que ellas sejam apreciadas desapaixonadamente e sem preconceitos, devendo ser o nosso alvo o bem estar do maior numero dos nossos cidadãos.

« Este alvo, vem a ser a segurança para os individuos, para os bens e para as opiniões politicas e religiosas em todo o paiz.

« Para se conseguir este resultado, será sempre objecto dos nossos constantes esforços a execução das leis tendentes á consolidação da união.

« Contrahio-se uma grande divida. Devemos tratar de extingui-la e de restabelecer o pagamento em especie logo que podermos, tendo em vista não prejudicarmos os direitos dos credores nem o interesse geral do paiz.

« Para salvaguardar a honra nacional, cada dollar da divida do governo deve ser reembolsado em oiro, a não ser que se tenha estipulado o contrario quando se fez o contrato.

« Somos de parecer que não se deve repudiar um real sequer do debito publico. Este principio uma vez admittido ha de contribuir efficazmente para augmentar o nosso credito, que deve occupar o primeiro lugar no mundo, e que nos ha de habilitar a converter a nossa divida em bilhetes, pagando assim juros menos elevados do que os que hoje estamos pagando.

« A isto devem accrescer a cobrança fiel dos rendimentos do estado, a rigorosa contabilidade do thesouro por toda a quantia recebida e a maior economia possivel. Não entra em duvida o pagamento integral da divida, e este encargo será menos oneroso do que a despeza que actualmente fazemos por um luxo inutil.

« Cumpre animar e proteger o commercio e a industria que estão deperecendo. A gente moça deste paiz tem um interesse particular em sustentar a honra nacional.

« Um momento de reflexão sobre a nossa futura influencia preponderante entre as nações deve inspirar ao orgulho nacional os meios de pagar a divida publica. Os restabelecimentos dos pagamentos em especie é menos importante do que a adopção destas medidas.

« Por emquanto não carecemos a este respeito de disposições legislativas. Não é agora occasião propria para aconselha-las, mas isso ha de ter lugar quando a lei civil se achar restabelecida em todo o paiz, e o commercio houver readquirido a sua habitual actividade.

« Farei toda a diligencia para que domine a melhor bôa fé na execução das leis, afim de assegurar a cobrança e a repartição exacta dos impostos.

« Farei todo o possivel para nomear homens convencidos desta idéa.

« Pelo que diz respeito á politica estrangeira, hei de proceder em relação ás nações na conformidade do que a lei manda que os particulares procedam uns para com outros.

« Em toda a parte onde tremular a bandeira americana, hei de proteger os cidadãos que respeitam as leis, quer sejam americanos ou estrangeiros, todas as vezes que os seus direitos forem ameaçados. Hei de respeitar os direitos de todos os paizes, e pedirei que os nossos sejam respeitados. Se alguns paizes se esquecessem dos seus deveres nas suas relações comnosco, poderiamos obriga-los a respeita-los.

« A politica que convém seguir a respeito dos indianos deve ser objecto de um maduro exame. Hei de ser favoravel a toda a medida tendente a civilisa-los, a converte-los ao christianismo, a naturalisa-los subditos americanos.

« Espero e desejo a adopção da emenda á constituição que diz respeito ao suffragio.

« Peço que haja socego, indulgencia e paciencia reciprocas em todo o paiz.

« Peço tambem que os cidadãos façam energicos esforços para cimentarem a nossa feliz união, e dirijo preces ao Todo Poderoso para que neste caminho nos illumine e auxilie. »

— O presidente Grant nomeou, ministro dos negocios estrangeiros a Washburn; ministro da guerra Sheffield, ministro da fazenda Steward; ministro do interior Cox; da marinha Bom; das postas Creswell e da justiça o juiz Haare.

O senado approvou estas nomeações.

— Foi muito bem acolhido pela imprensa franceza a nomeação do novo gabinete dos Estados-Unidos, que segundo affirmam, é composto na sua maioria de homens moderados. Mr. Warhburne, secretario de estado e Mr. Haare, procurador geral são os unicos que pelos seus precedentes se podem considerar como pertencentes a fracção intollerante dos republicanos avançados. O general Shoefield, secretario da guerra deu provas de seu espirito conciliador e de bom administrador nos diversos commandos que exerceu no sul. Mr. Cox, ainda que de opiniões muito decididas; sempre mostrou firmeza sem paixão. Tal é a opinião da imprensa franceza.

— N'um jantar dado pelo embaixador americano em Berlin fez o conde de Bismack uma saúde ao general Gant. O embaixador Bancroft respondeu por um brinde á Prussia e a confederação do Norte da Allemanha, affiançando-lhes a constante amisade da America.

PORTUGAL.

— O governo publicou o seguinte decreto sobre o caminho de ferro do sueste:

« Art. 1.º O governo tomará immediatamente posse do caminho de ferro do sul e sueste, com o seu material fixo e circulante, accessorios e dependencias; e das obras e trabalhos executados nos prolongamentos de Evora no Crato, e de Beja ao Gandiana e a Faro, e dos materiaes existentes com destino a estas obras e trabalhos.

« Art. 2.º O governo providenciará para que a exploração do caminho de ferro do sul e sueste não seja interrompida.

« Art. 3.º O governo apresentará ás côrtes, na proxima sessão legislativa, uma proposta de lei para ser paga á companhia, ou a quem de direito fôr, a quantia de 2,376;653$751, em que o valor dado as linhas, obras e materiaes, excede as subvenções pagas pelo estado.

« Rei.—Marquez de Sá da Bandeira. — Bispo de Vizeu.—Antonio Pequito Seixas de Andrade.—Conde de Samodães.—José Maria Latino Coelho.—Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes. »

Não tendo havido prévio accordo com a companhia, protestou esta pelos meios á seu alcance, ordenando aos seus empregados que resistissem ao acto de posse; isto, porém, se não realisou, limitando-se a companhia a arvorar a bandeira ingleza em Vendas Novas, e offerecer alli o tal protesto.

— Terminara no dia 13 a revisão da reforma eleitoral, no conselho de ministros. Ainda se ignorava em que consistia ella.

— Ja se achava prompto o batalhão expedicionario da Zambezia, e ia partir para Vendas Novas, afim de exercitar-se no manejo. A officialidade do corpo ia offerecer uma penna de ouro com um brilhante ao ministro da marinha, com a dedicatoria—*A' Latino Coelho, ministro reformador.*

A bandeira, offerecida pelas Sras. duqueza de Palmella, marqueza de Lavradio, marqueza de Ficalho, condessa de Penamacor, marqueza de Pombal, condessa da Torre, viscondessa da Asseca, as damas da Sra. infanta D. Isabel Maria, condessa de Lumiares, marqueza de S. Paio, condessa do Lavradio, D. Maria Rosa de Mello Castro de Mendonça, D. Christina Carolina da Veiga Cabral e Gouvêa, D. Anna Carolina da Veiga Cabral e Gouvêa, D. Maria José da Silva Rebello, D. Maria da Conceição da Silva Barahona e Costa, D. Maria Amalia Vaz Monteiro, ao batalhão tem as armas em matiz, e em ouro os castellos, as quinas, a corôa e os disticos—*Sequi-me! Vou guiar-vos á victoria—Pela fé, pela patria, pela gloria!*

— Corria que á curveta *Hank* se daria o nome de *D. Henrique.*

— Falleceram: o conselheiro José Silvestre de Andrade, official-maior da secretaria da guerra, com 72 annos; o abastado capitalista, de Lisboa, Rodrigo José de Abreu, director da companhia do gaz; o rico proprietario, do Porto, Balthazar José Martins, director do Banco Commercial; o barão do Seixo, director da companhia dos vinhos.

— Foram agraciados: com os titulos de conde da Estrella e de conde de S. Mamede, os viscondes desses titulos, residentes no Rio de Janeiro; com os titulos de viscondes, os Srs. Manoel Ottolini e May Figueira; e com o de barão das Larangeiras, o Sr. Duarte de Medeiros e Albuquerque, filho do visconde do mesmo titulo.

— Ficavam a expirar os Srs. generaes conde de Cabral e Magalhães.

— O governo, segundo se dizia, tinha quasi que realisado um emprestimo na praça de Londres.

— No Porto pretendiam festejar, a conclusão da guerra do Paraguay, com musica durante tres noites, fógos de artificio, e espectaculo gratis no theatro de S. João.

— O *Banco Mercantil Portuense* elegeu sua nova directoria, que se compõe dos Srs.: conde de Samodães, presidente; Manoel Maria da Costa Leite, vice-dito; Domingos da Costa Corrêa e Domingos Candido de Almeida, secretarios.

— Foi julgado no tribunal da relação de Lisboa o celebre processo das notas falsas do Banco de Portugal, sobre appellação do ministerio publico, e dos réos Joaquim Goulart da Silveira e José Nunes da Silveira. A discussão publica durou até ás tres horas da tarde, retirando-se a essa hora o tribunal para a sala das conferencias, d'onde sahio ás 6 da tarde. A relação confirmou a sentença da 1ª instancia contra José Nunes da Silveira, que viéra condemnado em trabalhos publicos perpetuos no ultramar; e revogou a que condemnava o réo Joaquim da Silveira em 15 annos de trabalhos publicos no ultramar, condemnando-o como o primeiro em toda a vida.

— Do Alemtejo chegaram á Lisbôa, com destino ao Brasil, algumas dezenas de emigrados, avultando no numero d'elles mulheres e raparigas.

— O *Bejense* dá a noticia de ter sido descoberto um filão de ferro magnetico a dous metros e meio abaixo do solo, n'um armazem do Sr. Souza Porto.

— Os jornaes das provincias reproduzem todos a noticia de um attentado revoltante commettido no dia 28 de fevereiro na freguezia de Requião, conselho de Villa Nova de Fomalicão.

« Um homem mudo, que por esse facto não tinha ao seu dispôr o recurso da voz para pedir soccorro, quando se visse perseguido ou atacado, foi barbara e aleivosamente espancado por tres individuos que o deixaram quasi morto. Como, porém, ao darem começo á sua nefanda obra, sentissem passos de gente que se approximava, fugiram. O desgraçado aproveitou a occasião em que os seus verdugos se haviam afastado para se escapar, arrastando-se como pôde até sua casa, que era proxima; mas os malvados que haviam jurado a morte do pobre mudo, voltaram para consummar o negro attentado. Atiraram-se de novo, quaes feras sedentas, sobre o desgraçado e ás pauladas lhe tiraram a vida, fugindo depois deixando o cadaver estendido no meio da estrada, meio envolvido em lama e sangue, que lhe corria a borbotões de muitas feridas que tinha nas costas, peito, braços e na cabeça, que estava toda partida, tendo-lhe até sahido os miolos. São accusados de perpetradores deste crime horrivel tres individuos, sendo dous criados de um Brasileiro que se diz fôra o mandante, porque desconfiava, que o mudo tirava de sua quinta pães para vender. As autoridades fizeram auto de corpo de delicto e espera-se que dentro em breve estejam os criminosos entregues ao rigor das leis. Este facto causou grande consternação naquella localidade. Parece que um dos assassinos já se acha pronunciado ha tempos por outros crimes. »

— No *Viriato* de Vizeu de 9, tratando-se da descoberta da fabrica de moeda falsa de Abravezes, diz-se que, segundo as revelações feitas, o proprio denunciante é que foi o autor do crime. E elle o dono do Palancé. E' elle que o tinha tido ha mezes n'uma quinta que habitava, e até já tinha trabalhado com elle, e vendo que não podia tirar partido desta industria, por não poder fabricar moeda, resolveu servir-se d'ella como instrumento de perfida aleivosia para concorrer á policia algum dinheiro e alcançar um emprego. Valha a verdade. Os tribunaes desembrulharão esta meada.

— O ultimo numero do jornal de Paris, *La France,* folha inspirada pelo imperador Napoleão, diz-nos nosso correspondente de Lisbôa, lê-se o seguinte:

« A questão das candidaturas em Hespanha será adiada, e que as combinações a que se parecia ter renunciado, serão continuadas nas regiões activas da politica. Os partidarios da união iberica, accrescenta a redacção da *France,* readquiriram esperanças, e não sendo para elles a escolha de D. Fernando senão um meio de chegar tarde ou cedo ao fim que se propõem, pensam em proclamar, logo que a obra constitucional esteja acabada=*o soberano reinante de Portugal D. Luiz, rei de Hespanha.* Parece que um partido activo e laborioso mantém este pensamento e procura prepara-lhe o resultado. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

APURAÇÃO DE VOTOS.—A camara municipal do Recife procede, no dia 2 de abril, a apuração dos votos para deputados á assembléa geral, pelo 1º districto.

MUNDAHU'.—Chegou hontem de Bristol um pequeno vapor, com esse nome, para a companhia Pernambucana.

SARMIENTO.—Com este nome tocou quinta-feira em nosso porto, um pequeno vapor, de ferro, movido á helice, de 56 toneladas, o qual se destina a reboques no Rio da Prata.

IPOJUCA.—Este vapor da companhia Pernambucana sahio, do Ceará para o Acaracú, no dia 26 do corrente.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe 600$000 para o Sr. Joaquim Pinto Lapa.

Com as quantias recebidas em nosso porto levou elle:

Para Maceió	50:000$000
« a Bahia	727$000
« o Rio de Janeiro	5:218$000

— Os vapores *Potengi* e *Jaguaribe,* trouxeram as seguintes quantias para os Srs:

Francisco Gonçalves Torres	3:810$000
Fernandes & Irmão	2:746$170
Joaquim José Gonçalves Beltrão	2:416$000
Caixa Filial	2:186$510
Tasso & Irmão	1:003$640
Gonçalves, Pará & C.	870$000
Andrade & Rego	752$760
Carneiro Vianna & C.	360$000
João da Silva Faria & Irmão	200$000
Gonçalo Vieira de Mello	100$000

— O vapor inglez *La Plata* trouxe as seguintes quantias para os Srs:

Otto Bohres	300 £
A. V. da Silva Barroca	350 «
Bank of Rio de Janeiro	2.000 «
Augusto F. de Oliveira & C.	2.000 «
Ordem	2.150 «
João do Rego Lima	860$000 ouro.
John Reid	450$000 «

ESTRELLA CADENTE.—Vimos na quinta-feira ultima, por volta de 11 horas e 1/4 da noite, um desses phenomenos celestes de admiravel belleza. Manifestou-se elle do lado do nascente, á uma altura de 60 grãos, proximamente, acima do horisonte, seguindo o meteóro a direcção de norte á sul. Durou cerca de 2 á 3 segundos; tinha o brilho de Sirius, uma luz clarissima, e representava uma estrella de primeira grandeza. E' o mais bello phenomeno dessa natureza que temos visto.

CONSTITUIÇÃO POLITICA.—Hoje celebra-se o anniversario do juramento á nossa constituição politica. Ha cortejo em palacio ás 6 horas da tarde.

CASAMENTO.—No *Correio dos Estados-Unidos,* de 19 de janeiro ultimo publicado em New-York, lê-se o seguinte:

« Quarta-feira 24 de dezembro foi pelo Rvd. G. H. Poel celebrado o casamento de C. E. Tyranboze de Montcalm com a senhora L. I. Krolihouska, na residencia desta.

« Pede-se aos jornaes francezes, canadienses e brasileiros que reproduzam esta noticia. »

Com a presente transcripção estão satisfeitos os desejos do collega sem atinarmos com o interesse della.

NAUFRAGIO.—No dia 18 do corrente foi á pique, na lat. N. 2º 21' e long. O. de Green, 27º, a barca ingleza *Lord Palmerston,* commandante Edwin Balson, que ia de Liverpool para Calcutá, com um carregamento de sal. A tripolação, composta de 24 pessôas, tendo-se salvado em tres botes do navio, foi recolhida poucas horas depois do sinistro pela barca ingleza *Amelia Ross,* que ia de Londres para Calhão, e que hontem veio depô-los no nosso porto.

NAVIO ENCONTRADO. — O vapor inglez *La Plata* encontrou o vapor francez *Guienne,* em viagem do Brasil para a Europa.

SAPPHYRE.—Este vapor, da linha de Liverpool, trouxe de Lisbôa para o nosso porto: 34 pipas e 83 barris com vinho, 58 caixas conservas, 250 ditas cebolas, 20 ditas figos, 1 dita retroz, 8 ditas rapé, 44 ditas e 3 fardos e 9 barricas cera em velas e em grumo, 150 ditas farinha de trigo, 80 barris toucinho, 25 ditas linguiças, 110 ditas chouriças, 130 caixas passas.

LA PLATA. — Este vapor trouxe os seguintes volumes com queijos: 8 a Joaquim Gerardo de Bastos, 15 a Paton Nash & C., 11 a José Ferreira da Costa, 10 a Monteiro & Irmão, 18 a Carvalho Zenha & C., 15 a J. J. Gonçalves Beltrão, 7 a J. J. da Costa, 22 a Corga Irmãos, 4 a J. M. Palmeira, e 24 a Tasso Irmãos.

AUGUSTINE.—Este vapor da linha de Liverpool devia sahir de Lisbôa de 21 a 22 do corrente, para o Pará, Maranhão e Ceará.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Recebemos as seguintes, das principaes praças da Europa:

Londres, 12 de março.

O algodão teve uma alça de 1/8, ficando: de 11 5/8 a 14 1/8 o de Pernambuco, de 11 3/8 a 12 o da Parahyba, de 11 1/2 a 12 1/2 o de Maceió, de 11 3/4 a 14 1/8 o do Maranhão, e a 12 1/4 o do Ceará.

O assucar baixou 6 pensys, ficando de 26 a 28 o branco de Pernambuco, e de 21 a 25 o mascavado.

Havre, 12 de março.

O algodão bom ordinario de Pernambuco vendeu-se a frs. 146.

O cacáo do Pará idem a frs. 70.

A borracha do Pará fina idem de frs. 6 a frs. 6,50, a meia fina de frs. 5,50 a frs. 5,85.

EM TRANSITO. — O vapor inglez *La Plata* trouxe da Europa 158 passageiros, em transito para o sul.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. — Os vapores *Ipojuca* e *Jequiá* ainda hoje recebem carga, aquelle para os portos do norte, e este para os do sul.

NAVIOS A' CARGA. = Ficavam: no Porto — *Triumpho* para Pernambuco, *Josephina* para Maranhão; em Lisbôa — *Julio* e *Florinda* para Pernambuco, *Bom Successo* e *Angelica* para o Maranhão, e *Ligeira* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS. — A' Lisbôa — *Soberano,* de Pernambuco, a 27; ao Porto — *Maria Carolina,* do Maranhão a 28.

NAVIOS SAHIDOS PARA PERNAMBUCO. — De Lisbôa—*Pereira Borges* a 6; do Porto — *Nova Sympathia,* a 5.

FUNDOS BRASILEIROS. — Eram assim cotados na praça de Londres:

1859 5 %	85 a 90 %
1865 5 %	80 a 80 1/2 %
1852 58 60 4 1/2 %	71 a 75 %
1863 4 1/2 %	71 a 73 %

PARAHYBA. — Escrevem-nos da capital em 25 do corrente:

« Rectifico as linhas que lhe escrevi pelo paquete brasileiro, e aproveito o vapor *Jaguaribe,* que se acha no porto, para transmittir-lhe o resultado final das eleições desta provincia, tanto de deputados pelo 2.º districto, como da especial para senador, o qual acaba de chegar por um expresso do alto sertão, a um amigo que m'o confiou.

« Foram, portanto, eleitos deputados á assembléa geral pelo referido districto.

« Conselheiro A. J. Henriques	217 votos
« Desembargador Assis Rocha	170 «

« Compõem a lista triplice, que tem de apresentar-se ao poder moderador, para escolha de um senador por esta provincia:

« Conselheiro A. J. Henriques	708 votos
« Desembargador Assis Rocha	677 «
« Barão de Mamanguape	650 «

« Sem tempo para mais, termino a presente desejando-lhe vigorosa saude e muitas prosperidades.

— LOTERIA.—A que se acha á venda é a loteria n. 100, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que correrá no dia 3.

PASSAGEIROS.—Vindos hontem da Europa no vapor inglez *La Plata:*

Crystovão Star, Clemente Corfield, George Green, Henry Yates, L. Muller, Arthur T. Chillenford, Joaquim José da Costa Pinheiro e sua familia, Leocadia Maria do Carmo, Julio Bourgard, Antonio Rodrigues Ramalho, José Maria Pedroso de Lima, Bazilio Romualdo Gonçalves Gonçalez, Antonio Gonçalves Lourenço, Manoel G. Porto e Francisco Cordeiro Alves.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *La Plata:*

Oscar Colleau, Domenico Rivello, e Luiz Beyroutz.

— Vindos no vapor *Jaguaribe,* da Granja e portos intermedios, no dia 25:

Joviniano Fernandes da S. Manta, S. Furiat, Ricardo P. de Sant'Anna, Dr João de H. Cunha, sua senhora, e 2 filhos, Agostinho R. da Rocha, Bragio Oreto, João R. Torres, Julio C. Barreto, sua senhora, 2 criados e 4 escravos, Affonso R. de Albuquerque, Manoel Francisco do Sobão, 1 filho e 1 escravo, Eloyd O. de Souza, Manoel Ferreira da Costa, Sebastião de P. Cavalcanti, Gonçalo Delphino de Paiva Cavalcanti, Manoel C. Vaz da Silva, Francisco Xavier de Menezes, Pedro J. Gonçalves da Silva, Francisco R. Monteiro, Canuto S. de Souza, tenente-coronel Guilherme P. de Azevedo, 1 filho, 1 criado, e 2 escravos, Pompilio Alves Fernandes.

— Vindos de Lisbôa, no patacho portuguez *Maria da Gloria:*

Duarte D. Homem, José Ignacio de Medeiros.

— Vindos no vapor *Tocantins,* dos portos do norte, no dia 25:

Baquel Julien, Manoel C. Tavares, José H. da Silva, Julio Xavier de Oliveira, Antonio Vicente Magno e 1 escravo, Antonio Raymund Cavalcanti, José Antonio Corrêa, Joaquim de A. Guimarães, Antonio M. da Silva, Luiz Gonzaga Marques, Thomaz L. da Silva, Estotano Eustaquio Polary, Francisco J. da Silva, Antonio Luege, Aron Cahn, Berund Suet, Joaquim V. Pereira, Sebastião A. de Mello Rego, 2 praças de policia.

Com destino ao sul vieram n'este vapor: D. Abbade de S. Bento, José Leocadio Ferreira Soares, Manoel C. Fernandes Vieira, João José de Freitas Guimarães, Eduin Millboum, 2 aprendizes marinheiros Miguel Joaquim Souza Vasconcellos, José Mendes de Freitas, Manoel Castanheiro, 2 recrutas, 12 escravos a entregar.

— Vindos no vapor *Parahyba*, do Penedo e Maceió, no dia 26:

Theodoro da S. Jatany, Pedro Jorge da Silva Ramos Junior.

— Vindos no vapor *Potengi*, de Aracajú e Maceió no dia 26:

Dr. Americo Militão de F. Guimarães, sua senhora, 2 filhos, 3 escravos e 2 menores, Malaquias do Lago Guimarães, Antonio Pedro da Silva Marques e 1 escravo, José Joaquim de Oliveira, Antonio Victor da Conceição, Cesar Augusto Zanotti, Bernardo Antonio de Mendença Castello-Branco, 3 praças.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 do corrente:

Luiz Franco da Silva, Pernambuco, 35 annos, casado Boa Vista; herysipela.

Joanna Pernambuco, 6 mezes, S. Antonio; dentição.

— 23 —

Ullysses Pernambuco, 8 horas, S. Antonio; congestão cerebral.

Gertrudes, Pernambuco, 25 annos, Recife; tetano traumotico.

Rita, Africa, 54 annos, solteira, S. Antonio; congestão cerebral.

— 24 —

José, Africa, 51 annos, casado, S. José; phtysica pulmonar.

Manoel Vieira Lopes, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-vista; anemia.

Ignacio, Pernambuco, 22 annos, Recife; queda.

Luiz José Teixeira, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Recife; hypertrophia do coração.

Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, casado, Boa-vista; absoção.

Jesuino, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; dentição.

Maria das Dores L. de Azevedo, Pernambuco, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Laura, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista; dentição.

— 25 —

Rosalina, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.

Ermelinda, Pernambuco, 4 dias, Boa-vista; interite.

Maria, Africa, 56 annos, Boa-vista; hepatite.

Ricardina, Pernambuco, 10 annos, Boa-vista; tosse convulsa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 22 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, faltando por incommodado o Sr. deputado Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros copiadores (3) pertencentes a Theodoro Simon & C., H. Oettli & C. e Rabe Schmettan & C.

O Sr. secretario expedio um officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio em resposta ao que recebera com data de 2 do corrente.

DESPACHOS.

Requerimento de Luiz Antonio Sequeira, commerciante matriculado, offerecendo a registro uma procuração bastante que fizera escrever e fora por elle assignada, constituindo seus procuradores em 1.º lugar a Francisco Vieira Perdigão, em 2.º a Luiz de Moraes Gomes Ferreira e em 3.º a Francisco João de Barros. Registre-se.

Dito de Francisco Leitão de Carvalho, Portuguez de 30 annos de idade, estabelecido na cidade do Penedo provincia das Alagoas, onde é morador, com armazem de molhados a grosso e a retalho, pedindo ser admittido á matricula. (Attestam em abono do peticionario não só os commerciantes José Maria Gonçalves Pereira, Luiz Campos, Manoel Theotonio da Silva mas tambem o Dr. juiz municipal e do commercio da dita cidade.)—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Amaral, Moreira & C., para se lhes certificar se existe registrada alguma escriptura antenupcial feita por José Francisco de Oliveira Petisco.—Como requerem.

Dito de José Victorino de Rezende & C., pedindo que se lhes registre as nomeações de seus caixeiros Alfredo Gonçalves Pereira Lima e José Francisco da Costa.—Como requerem.

Dito de Arminio Fernandes Alves Lima—, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão, sendo que apesar de ter chegado depois de encerrada a sessão o officio da junta dos corretores acompanhado do boletim commercial da semana proxima passada, deliberou o tribunal que fosse incluido na acta da presente sessão, scientificando-se a dita junta de que as cotações devem ser apresentadas ás 10 horas da manhãa como já em outra occasião se lhe fez ver.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EMX. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Souza Leão, e os Srs. deputados Rosa, barão de Cruangy e deputado supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 16 do corrente mez sob o n. 1731; e o escrivão Alves de Brito a 17 do mesmo mez sob o n. 1663.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes embargantes 3.ºs Manoel José Patricio e outros, embargado appellado exequente Manoel Alves Ferreira, executado João Deodato Bowman; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy—despresados os embargos.

Appellante appellados José Maria Gonçalves Pereira, appellante appellado Belarmino Pinto de Araujo.—Não foi proposto por não estar presente o Sr. Miranda Leal.

Appellante Arminio Pessoa de Albuquerque, appellados David William Bowman e outros.—Appellantes Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., appellados D. Joanna Francisca da Conceição Murta e outros—Appellantes os administradores da massa fallida de Bernardo José Pereira da cidade do Rio Grande do Sul, appellados Duarte Pinto & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.—Appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Izidoro Bastos & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Souza Leão: embargantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, embargado João Busson.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João Pereira dos Santos, appellado José Pereira de Góes: appellante Joaquim Francisco Ribeiro, appellado Oscar Destibeaux.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Antonio Joaquim Salgado, appellado Antonio Gonçalves Ferreira.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á meia hora da tarde, declarando o Exm. Sr. presidente que estão dadas as ferias.

PUBLICACOES A PEDIDO.

UM ADVOGADO,

De quem ouvio dizer, de que *Deus mandou a Jacob offerecer Isaac em holocausto?*

Isaac foi offerecido á sacrificio por Abrão seu proprio pai, (Genesis Cap. 22), e não por Jacob.

Quando Isaac foi levado ao sacrificio na terra da visão, era menino, (citado Cap. V. 12). muito depois, na idade de 40 annos, casou com Rebecca, de quem teve Jacob contando já uns 60 annos, (Genesis Cap. 25. Vv. 20 e 26), como pois podia Jacob antes de nascer sacrificar Isaac seu pai?

Historia sagrada é cousa muito fina, não é negocio de *procurá*, onde todos mettem o seu bedelho...

O melhor de tudo isto é que se inventou este pedaço de historia em uma minuta de aggravo, fallando á pessoas egregias!

Sacul.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$600 por arroba posto á bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0

Algodão da Parahyba 2ª sorte—15$500 por arroba posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0

Dito de dita 1ª sorte—16$350 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 d. e 5 0/0

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 7/8 d. e 19 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d/v 510 rs. por franco.

Desconto de letras=8 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO

Theodoro Simon & C.

Vendem

Soberanos	« 13$700
Ouro nacional	54 1/2 % de premio
« portugez	
Sedulas do governo	« 1 1/2 % de premio
de 1 a 5$000	

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	864:887$654
Idem do dia 27	25:346$843
	890:234$497

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	312	
Idem idem com generos	217	
		529
Volumes sahidos com fazendas	185	
Idem idem com generos	432	
		617

Descarregam hoje 30 de março.

Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—vinhos.
Lugar inglez—*Pearl*—carvão.
Escuna norte-allemão—*La Plata* = farinha de trigo.
Escuna hollandeza—*Catharina*—assucar.
Barca ingleza=*Imogene* mercadorias.
Patacho inglez—*Portia*—idem.
Brigue portuguez—*Benvindo*—lagedo.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* = diversos generos.
Vapor inglez *Sahire*—mercadorias.
Barca portugueza—*Saphire* idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	58:805$412
Idem do dia 27	1:800$900
	60:606$312

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	130:958$505
Idem do dia 27	4:041$333
	134:999$838

PRAÇA DO RECIFE

EM 27 DE MARÇO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 18 7/8 a 19 d. por 1$; sobre Paris de 500 a 510 réis por fr.; subindo a £ 130,000 os saques effectuados nesta semana.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 15$ a 15$500 a arroba; o de Maceió posto a bordo, a 16$500 e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 16$250 a 16$500.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$500 a 3$800 a arroba, e o bruto de 3$150 a 3$300.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 92$ a 95$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 250 a 260 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$400 por galão.

BATATAS.—Venderam-se a 3$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$400 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$780 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se a 4$500, 5$200 e 8$200.

FARINHA DE TRIGO.—Vendeu-se a retalho de 20$ a 27$ por barrica da de New-York, de 28$ a 30$ da de Richmond, a 27$ a franceza, de 30$ a 34$ da de Trieste, de 10$ a 11$ o sacco com 100 libras da do Chile, e a 11$250 a da California; ficando em deposito 7,800 barricas da primeira, 600 da segunda, 400 da terceira, 15,600 da quarta, 24,000 saccos da quinta e 500 da ultima.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 440 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$170 a 1$200 e a franceza de 860 a 880 rs. a libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 11$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 138$ por pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisbôa de 230$ a 300$000 a pipa e os de outros paizes a 208$.

VELAS.—As de composição regularam a 680 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Pelo algodão, carregando em nosso porto, para Liverpool ½ d. á 5/8 por libra 5 %; pelo assucar para o Canal 35/ a 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25

Pará e portos intermedios— 9 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 tonelladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52, carga differentes generos, a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Granja e portos intermedios— 9 dias. Vapor brazileiro *Jaguaribe*, de 459 tonelladas, commandante Manoel R. dos Santos Moura, equipagem 30, carga differentes generos a companhia Pernambucana.

Glasgow por Lisbôa e S. Vicente—35 dias, do 1º. porto sendo do ultimo 13, vapor inglez *Sarmento*, de 56 tonelladas, capitão A. Deusar, equipagem 14, em lastro, a Adamson Howire & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Saphira*, de 423 tonelladas, capitão José Francisco da Cunha, equipagem 14, carga 300 saccos com farinha de mandioca e outros generos, a Thomaz de A. Fonseca & C.

Ilha do Sal—23 dias, escuna Ingleza *Caroline Goodyear*, de 147 tonelladas capitão Wlilian, equipagem 7, carga sal, a Ordem.

Lisbôa—23 dias, patacho portuguez *Maria da Gloria*, de 184 tonelladas, capitão Antonio de Barros Valente, equipagem 10, carga vinho e outros generos, a Eusebio Raphael Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Elvira*, capitão João Ignacio de Mello Junior, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Taid Rabani*, capitão Crosby, carga assucar.

Maceió — Barca ingleza *Olinda*, capitão Prowse, em lastro.

Valparaiso—Barça ingleza *Conrad*, capitão W. M. Alexandre, em lastro.

Boston—Patacho norte-alemão *Nicolau*, capitão Nibbe, carga assucar.

Philadelphia—Patacho norte-alemão *Venedey* capitão F. Muller, carga assucar.

Porto—Barca portugueza *Flor de S. Simao*, capitão Antonio de Salles e Silva, carga assucar.

Havre—Barca franceza *Coligny*, capitão Nicolaus, carga couros e outros generos.

Parahiba—Vapor inglez *Chrysolite*, commandante W. J. Gell, em lastro.

Navios entrados no dia 26.

Penedo por Maceió—6 dias, vapor brasileiro *Parahyba* de 104 toneladas, commandante Ubello, equipagem 15 em lastro; á companhia Pernambucana.

Liverpool por Lis — 22 dias sendo do ultimo 16, vapor inglez *Saphire*, de 424 toneladas, commandante F. William, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Saunders Broters & C.

Ilha do Meio—17 dias, barca ingleza *Town*, de 298 toneladas, capitão Bekar, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Aracaty e portos intermedios—4 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 231 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30, em astro; á companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José M. F. Franco, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1,857 toneladas, commandante A. Hole, equipagem 130, carga varios generos; a Adamson Howiee & C.

Runcorn—57 dias, patacho inglez *Conrade*, de 211 toneladas, capitão Alexandre Scott, equipagem 8, carga carvão; a Thomaz Jefferies & C.

Liverpool—36 dias, brigue inglez *Sigana*, de 222 toneladas, capitão H. Schrader, equipagem 13, carga varios generos; a Mills Gatham & C.

Liverpool—45 dias, brigue inglez *Bloomer*, de 187 toneladas, capitão R. Chadoeck, equipagem 10, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Bahia—11 dias, barca portugueza *Acaso*, de 309 toneladas, capitão Rofino dos Santos Valente, equipagem 12, carga charutos, cal e lastro; a ordem.

Assú=12 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio G. Pereira, equipagem 8, carga sal; a Sá Leitão Irmão.

New-Orleans—60 dias, barca hespanhola *Concepcion*, capitão Francisco Pages, equipagem 14, carga 2,250 barricas com farinha de trigo; a Pereira Carneiro & C.

New-Castle por Deil—34 dias do ultimo porto, barca ingleza *Ouvuri*, de 363 toneladas, capitão R. Paton, equipagem 14, carga carvão; á ordem. Seguio para o Cabo da Bôa Esperança.

Bristol—23 dias, vapor brasileiro *Mondau*, de 107 toneladas, capitão S. Rock, equipagem 15, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *La Plata*, commandante Hole.

Lisbôa=Brigue portuguez *Constante II*, capitão Antonio V Pinto, carga assucar.

Lisbôa—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José C. de Carvalho Sobrinho, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Barca portugueza *Novo Elizio*, capitão Luiz Francisco da Cunha, carga assucar e aguardante.

Maceió—Barca ingleza *Zennia*, capitão J. Brown, em lastro.

DECLARACOES.

CASA DE CAMBIO

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

THEODORO SIMON & C.

Vendem

Soberanos	a 13$700
Ouro nacional	a 54 1/2 % de premio.
« portuguez	
Sedulas do governo) de 1 a 5$000	1 1/2 % de premio.

Largo do Corpo Santo n. 21

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que institúo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem institúo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vi-ta, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio efepzenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arsenal de guerra.

De ordem do Illm. Sr. director faz-se publico que o arsenal de guerra tem de contratar para o rancho dos aprendizes menores do mesmo arsenal, pelo tempo de tres mezes, a contar do 1º de abril proximo a 30 de junho, os generos abaixo declarados;

Assucar refinado de 1ª e 2ª qualidade.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Chá da India.
Café em caroço.
Carne verde.
Carne secca.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Manteiga franceza.
Pão de 4 e 3 onças.
Toucinho.
Vinagre.

As pessoas que quizerem se propôr devem apresentar suas propostas em cartas fechadas acompanhadas das amostras, na sala da directoria no dia 30 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 23 de março de 1869.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE

DUARTE COIMBRA.

Domingo 28 de março de 1869,

Definitivamente ultima representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo

CHRISTOVÃO COLOMBO

OU

A descoberta da America.

Dará fim ao espectaculo a graciosa comedia

O recrutamento na roça.

Começará as 8 horas.

HOJE.

Segunda-feira 29 de março.

6.ª RECITA DE ASSIGNATURA.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO POLITICA DO IMPERIO.

A chegada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia cantar-se-ha perante as effigies de SS. MM. II.

O HYMNO NACIONAL

Segue a primeira representação do drama em 1 prologo e 3 actos, original portuguez do Sr. Correia de Barros

NOBREZA.

Personagens do prologo.

Manoel de Castro.	Sr. J. Augusto.
Antonio de Freitas.	» C. Rocha.
Augusta de Castro.	Sr.ª D. Julia.
Margarida, criada.	» D. Francisca

1º, 2º e 3º actos.

Um doudo.	Sr. J. Augusto.
O barão de Parafita. . . .	» Thomaz.
Macedo, advogado. . . .	» Eduardo.
O conde de Soutello. . . .	» C. Rocha.
Dr. Mendes.	» P. Costa.
André, criado.	» Martinho.
O administrador do bairro. .	» Geovani.
Um criado.	» Florindo.
Maria.	Sr.ª D. Julia.
A baroneza de Parafita. . .	» » Clelia.
Eugenia.	» » Carolina
Gertrudes, criada. . . .	» » Apolonia

Denominação dos actos.

Prologo—Deshonra e loucura.

1.º acto | Um grande da terra e um eleito do céo!

2.º acto—O algoz e victima.

3.º acto—Nobreza.

A acção passa-se: no prologo em 1847 em uma pequena aldéa de Traz os Montes, e nos 1º, 2º e 3º na actualidade em Lisboa.

Os bilhetes estão desde já a venda no theatro.

Quarta-feira 31 de março.

BENEFICIO DE J. AUGUSTO.

Sobe a scena o acreditado drama em 5 actos, ornado de musica

D. CESAR DE BAZAN.

Personagens.	Os senhores
D. Cesar de Bazan. . . .	J. Augusto.
D. Carlos II de Hespanha. . .	C. Rocha.
D. José de Santarem 1º ministro	José Victorino.
O marquez de Montefivre, governador dos passarinhos. .	Martinho.
Perez.	Lessa.
O barqueiro.	Santa Rosa.
Soldado.	Guimarães.
1º fidalgo.	Jordani.
2º dito.	Florindo.
Um alcaide.	Brochado.
Lazarilho, armeiro. . . .	Carolina.
Maritana, cantora das ruas. .	Julia.
A marqueza de Montefivre. .	Francisca.

Povo, fidalgos, arcabuzeiros etc., etc.

Segue pelo Sr. Martinho, a linda cansoneta

O MIUDINHO.

Dá fim ao espectaculo a primeira representação da comedia em 1 acto ornada de musica

Izidoro o vaqueiro.

Izidoro.	Brochado.
Luiza.	Apolonia.
Magdalena.	Carolina.

Visinhos etc., etc.

J. Augusto tudo espera do illustrado publico.

Os bilhetes acham-se no theatro de terça-feira de tarde em diante.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Extramadure*, commandante H, de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

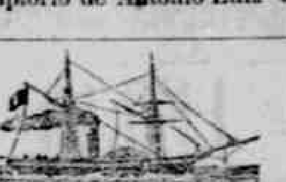
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Jeneiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio od Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Benvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisbôa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILAO

De 60 saccos com cevada do Rio Grande.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccos com cevada de Rio Grande em um ou mais lotes, as 11 horas da manhãa no largo da escadinha da alfandega armazem do Sr. Azevedo.

LEILÃO

de importantes joias de brilhantes, dous escravos e moveis.

A SABER:

Um rico broxe moderno de brilhantes, 2 pulseiras tambem modernas de brilhantes, 2 alfinetes de brilhantes, 1 par de rosetas de ditos, 1 di di-

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A' loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

to com brilhantes e pedras verdes, 1 pulseira com um rubim e 4 perolas, 1 rico colar de filagrana, 1 importante pulseira de coral cousa muito rara, 1 allinete e rosetas de camapheu ricamente encastoado, 2 relogios de algibeira inglezes, colheres de prata para sôpa e chá, salvas e paliteiro, 1 escrava de 18 annos com habilidades, 1 escravo de 26 annos, copeiro pintor e carniceiro, 1 excellente piano moderno com pouco uso, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 bancas entalhadas, 1 sofá e 11 cadeiras de jacarandá, 2 ricas bancas de charão, 2 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa, 1 cama de jacarandá, 1 toalhete, 1 lavatorio de mogno, 1 cama para menino, 1 carrinho de 4 rodas tambem para menino, 1 guarda louça, 2 consolos, 1 espelho dourado, 1 mesa elastica, berço, quartinheira, 1 retrete de jacarandá e 1 carroça para conduzir farinha de trigo.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado das joias, escravos e moveis no sobrado da rua do Padre Floriano n. 7, as 10 horas da manhãa.

LEILAO

Da taberna sita no pateo do Terço n. 68.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna acima dita, este estabelecimento está bem collocado para taberna a retalho, tem os generos novos e poucos fundos para dormida, e por isso se torna recommendavel para principiante e faz-se qualquer negocio mesmo com prazo garantido, no dia terça-feira 30 do corrente ao meio dia no mesmo estabelecimento.

LEILAO

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1,050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

Turça-feira 30 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torna-se recommendado já pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

LEILÃO
DE PREDIOS.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, os predios seguintes:

1 sobrado de 3 andares, solo proprio, sito ao becco do Abreu n. 6.

Metade do sobrado de 2 andares sito a rua da Cruz n. 60.

1 parte do sobrado de 3 andares sito a rua da Senzala Velha n. 70.

2 casas terreas em solo foreiro, sitas a travessa das Barreiras ns. 16 e 18.

Quarta-feira 31 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua ba Cruz, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar os predios acima, e dirigirem-se ao agente no caso de precisarem de algum esclarecimento a respeito.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Aluga-se um bom cozinheiro e copeiro: na rua do Imperador n. 90, 3º andar.

Joaquim José Ramos

ex-socio da casa dos Srs. Oliveira Filho & C., faz sciente ao respeitavel publico que não se entende com elle a fallencia aberta pelo juizo do commercio desta cidade, e de que trata o edital de 19 deste mez de março. Recife, 20 de março de 1869.

Joaquim José Ramos.

— Da-se a quantia de 1:300$ a juro sobre hypotheca em casa de dobrado valor, livre e desembaraçada: quem pretender póde dirigir-se a rua nova de Santa Rita n. 54, que dirá quem dá.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna, por isso roga-se-lhe o especial favor de dizer por este jornal a rua e numero da casa onde mora.

— Para Mamanguape está á carga na escadinha para o porto acima a barcaça *Angelica de Lima*, de lotação de 4:000 arrobas, a qual seguirá viagem até o fim da semana; os senhores carregadores podem dirigir-se ao mestre da mesma, Claudino Luiz dos Passos, no mesmo lugar.

Para cozinha

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, gratifica-se a quem levar, na rua do Imperador n. 83, 3º andar, e tambem de uma para cosinhar.

Alugam-se

Duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela commodidade da via-ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

DESAPPARECEU

Tendo-se mandado da rua estreita do Rosario para o lugar Peres da freguezia de Afogados, no fim de fevereiro do corrente anno, algumas peças de mobilia, e juntamente alguns jornaes e livros, por uma carroça que conduz assucar dos engenhos, acontece que desappareceu ou roubaram da mesma carroça, uma collecção do «Diario de Pernambuco» e do «Jornal do Recife», completa, do anno de 1868, e diversas collecções dos mesmos jornaes não completas do anno de 1866 e 67; assim como uma grande porção do jornal «Oriente» e «Mercantil» de 1866, 67 e 68: roga-se o favor, a quem comprou, provavelmente para embrulho, que se digne entregar na rua de Santa Thereza n. 14, ou annunciar por este jornal, pois que alem de ficar-se agradecido, se pagará todas as despezas, ou mesmo alguma noticia a tal respeito.

— Na casa n. 28 á rua da Florentina, recebe-se roupa para lavar e engommar: quem precisar dirija-se a tratar e entregar de manhãa até as 8 e meia horas, e á tarde das 4 horas em diante.

— Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia: a tratar na rua da Sensala-nova n. 26, ou á praça do chafariz do Brum n. 18.

Mudança

Da rua do Torres n. 20, 1º andar, para a rua da Cadeia n. 1.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 *cada par. é baratissimo.*

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna, prefere-se um menino portuguez chegado ha pouco: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se de uma criada para comprar e cozinhar para uma só pessôa, paga-se bem: na rua de Hortas n. 66.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

— No engenho Alagôa-Secca, comarca de Nazareth, precisa-se de feitor e prefere-se portuguez: á tratar no escriptorio de Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56.

— Precisa-se de quatro ou seis escravos bons para trabalhar em um sitio perto da cidade: quem os quizer alugar póde dar aviso na botica do Sr. Barbosa, rua da Cadeia do Recife n. 61, junto ao arco da Conceição.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*; e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso.*

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

— Perdeu-se na sexta-feira dos Passos uma medalha de ouro de filagran, que cahio do adereço de um anjo que acompanhou a procissão: pede-se a quem achou que venha entregar na rua da Lingueta, na taberna n. 4, que será recompensado.

— Roga-se ao Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Prado, queira ter a bondade de dirigir-se á rua Augusta n. 63, a negocio muito do seu interesse, caso venha a esta cidade até o dia 5 de abril.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

» Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar; na rua do Rosario da Boa-vista, taberna da esquina, oitão para a igreja.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Alugam-se umas meia-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

João da Rocha e Silva, negociante estabelecido nesta cidade, retira-se para Europa, ficando encarregado dos seus negocios com relação a loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, o seu socio Manoel Alves Lessa e a seu amigo Manoel Joaquim Ribeiro: nos negocios do armezem de miudezas da rua da Cadeia n. 38; aos Srs. José Matheus Ferreira, Lourenço Alves Salazar Junior e Alfredo José Antunes Guimarães para responder a responsabilidade do armazem de recolher bacalhão, no caes da alfandega, ao Sr. Antonio José Dantas.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade e de bons costumes para cozinhar e fazer companhia a uma senhora: a tratar na rua da Viração n. 39.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de cornelina encastoada em ouro, desde a rua Direita ao theatro de Santa Isabel: quem a achar, querendo entregar, será bem gratificado, por ser de estima: na praça da Independencia n. 12.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia ns. 13 e 15, armazem.

— O abaixo assignado avisa ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que desde o dia 9 do corrente mez deu sociedade em sua casa de negocio a Manoel Joaquim dos Santos Oliveira, cuja firma será d'ora em diante Coelho & Oliveira.

Mamanguape, [illegible] de março de 1869.
Ignacio dos Santos Coelho.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Criado.

Precisa-se de um criado proprio para o serviço de um sitio proximo desta cidade: trata-se na rua estreita do Rosario n. 28 até as 3 horas da tarde.

Irmandade das almas na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta irmandade para assistirem aos actos da semana santa que tem de celebrar-se na matriz do Corpo Santo no dia 26 do presente, as 6 horas da tarde, no dia 28, as 6 horas da manhãa, e no dia 4 de abril (domingo) as 6 da manhãa para acompanhar o Santissimo Viatico aos enfermos. E' para desta fórma correspondermos ao convite feito pela irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Furtaram do sitio Jacaré em Agua-Fria, ao amanhecer do dia 10 do corrente, um cavallo ruço pedrez, grande, castrado, tendo os ferros seguintes: no lado direito *R* e no esquerdo *B*, foi comprado em 16 de fevereiro proximo findo a João dos Reis Gomes: quem do mesmo dér noticia e o apprehender será bem recompensado, dirigindo-se ao mesmo sitio ou á rua do Imperador n. 77, 3º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro capaz de tomar e prestar contas de uma taberna por balanço: na rua do Rangel n. 1 se informa.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, *menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até* então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bem a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noite sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a redê val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e	160
Frascos com banha a 320 e	400
Frascos com agua de Colonia Piver a	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas. Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a	2$800
Caixa com papel amisade a	700
Jogo de vispra a	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500
Pentes com costas de metal	320
Carteira de marroquim a	400
Pentes pretos para tirar piolhos	260
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a	1$500
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a	400
Meias cruas para homens, boa fazenda 3$, 3$600, 4$ e	4$500
Abotoaduras para colletes a	320

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mas sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provido do que de bom e melhor se póde desejar aos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anenis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

O

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

Attenção.

Na cidade de Santarem, provincia do Pará, deseja-se saber onde reside Francisco José de Almeida, subdito portuguez, que negociou por muitos annos na cidade do Recife, para negocios de interesse do mesmo annunciado, devendo este ser logo que este chegue ao seu conhecimento, ou da pessoa que o representar, estando ausente, dirigir-se para esta cidade a Guilherme Antonio Hall e João Victor Gonçalves Campos.

Cidade de Santarem, 1° de março de 1869.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo da casa de um homem solteiro: a tractar na rua Direita n. 84 ou do Queimado n. 11.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito e sua mulher D. Anna Luiza Xavier de Brito, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito presado filho Caetano Xavier Pereira de Brito no dia 24, e de novo convidam aos mesmos senhores e a todos os seus amigos para assistirem ao memento e missa que se hão de resar por sua alma no dia 30 do corrente na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhãa.

BOA GRATIFICAÇÃO

Fugio do engenho *Acahú Novo*, comarca de Goyanna, de propriedade do major Simplicio Tavares de Mello, no dia 22 do corrente, o escravo Feliciciano, crioulo, estatura regular, bem feito de corpo, cabellos carapinhos, olhos esgazeados, rosto redondo, queixo fino, pannos no rosto e no pescoço, pernas finas, pés compridos. Foi montado n'um cavallo ruço, pequeno, com cangalha, levando vestido jaquetão, calça parda, camisas azúl e branca, duas ceroulas, na cabeça um chapéo de palha de abas largas. Intitula-se forro. Quem o pegar, leve-o á seu senhor no referido engenho, ou ao Sr. João Pereira Moutinho, rua da Cadêa n. 26, que gratificará generosamente.

Salvador Henrique de Albuquerque, professor jubilado, dispondo ainda de algumas horas no dia, pode conseguintemente aceitar o ensino por mais algumas casas particulares, de alumnos de um e outro sexo, para a instrucção primaria, ou simplesmente para o ensino da lingua portugueza e contabilidade.
A' RUA DAS CRUZES N. 30, 2º ANDAR.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

D. Maria Isabel Nunes de Oliveira agradece cordialmente a todos os amigos de seu finado marido o bacharel José dos Santos Nunes de Oliveira, o caridoso e ultimo obsequio que se dignaram prestar assistindo as exequias feitas ao cadaver do mesmo finado no dia do seu passamento, e convida-os a ouvirem a missa do setimo dia que será resada ás 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente na igreja matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Manoel José de Souza agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada o cadaver de seu mui presado irmão Antonio Bernardo de Souza, e roga a todos os seus patricios e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que deverá ter lugar as 7 horas da manhãa do dia 31 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

ATTENÇAO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que vendeu a sua cocheira sita na rua de Apollo n. 3 ao Sr. Antonio Correia Pereira Cardoso; por isso convida as pessoas que se julgarem com direito a dito estabelecimento apresentarem-se no praso de tres dias, contados do presente annuncio, pois que o Sr. Cardoso comprou a mencionada cocheira livre e desembaraçada. Recife 27 de março de 1869.

Antonio José Teixeira.

Está justa para comprar a casa terrea n. 56, na rua do Quiabo, nos Afogados, pertencente a Sra. D. Luzia dos Santos Ferreira Lagos; quem se julgar com direito a mesma, declare por este jornal no praso de tres dias.

— Domingos Manoel Ribeiro, Portuguez, retira-se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 25.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Da-se socieda le a uma pessoa capaz, entrando com 300$, para um bom negocio: quem quizer annuncie.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100) que se extrahirá sabbado 3 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica: na rua do Brum n. 65, taberna.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada pelo Dr. juiz de capellas, para administrar e verificar todos os negocios relativos á irmandade de N. S. da Soledade, fazem constar pelo presente que a mesma commissão foi empossada hontem, e por isso daquella data em diante todos os negocios ficarão exclusivamente á cargo della, sendo incumbido dos misteres de thesoureiro o terceiro dos abaixo assignados, e do de secretario o segundo. Recife 24 de março de 1869.

Dr. João José Pinto Junior.
José Honorio Bezerra de Menezes.
Bernardo da Cunha Teixeira.

— Aluga-se uma escrava para todo e qualquer serviço: a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Quem perdeu na igreja de S. Francisco um leque, procure-o do vigario de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama perita cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na loja da rua da Cadeia n. 9.

PRIMEIRO LIVRO

DE

LEITURA

PELO

Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recommenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20 onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.° andar.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas os tres andares do predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.

Affonso José de Oliveira.

— Precisa-se alugar um moleque para andar com uma taboleta nas ruas da cidade: na loja do Coração de Ouro n. 2. D.

PREPARADOS DE VELAME

N.° 3 RUA DIREITA N.° 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar em casa de familia: na travessa da rua do Queimado n. 18.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar: na rua da Cruz n. 15.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

Precisa-se de um feitor para engenho: na rua do Imperador n. 50.

— Offerece-se para alguma arrumação para o mato um caixeiro com pratica de fazendas e miudezas: quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 23 e 25, ou Santo Amaro á rua do Lima n. 8.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de familia, para engommar, ou para casa de homem solteiro para o serviço interno de casa: quem precisar dirija-se a rua do Imperador n. 82, 3º andar.

Aluga-se

Precisa-se alugar um escravo, para todo o serviço exterior de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 28.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo se portuguez: informa-se na rua estreita do Rosario numero 28.

AMA

Na rua do Padre Floriano n. 34 precisa-se de uma ama para todo serviço de casa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua dos Pires n. 24.

Feitor.

Precisa-se para um pequeno sitio de um feitor, preferindo se Açoriano: informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Craruipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sabio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 24 do corrente, do sitio da estrada dos Afflictos n. 17, uma preta crioula de nome Ignez, de idade 17 annos, alta, bem parecida. levou uma porção de roupa e algum dinheiro, consta que foi seduzida, e o abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder: roga-se á policia e aos capitães de campo a sua apprehensão e levem-na ao mesmo sitio ou á rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o seu trabalho.

José Gonçalves Torres.

— Domingos José da Silva retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Joaquim Antonio da Silva, e em segundo o Sr. Antonio Ferreira Alves.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9. relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1°. andar.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, que seja pequena e que tenha quintal com cacimba: a tratar na rua da Boa Hora, casa terrea contigua a taberna do Sr. José Domingos

— Compra-se uma escrava para uma encommenda, bonita figura, parda ou preta, que seja de muito boa conducta, para gente capaz: no Corredor do Bispo n. 55, a tratar a qualquer hora. Na mesma casa vende-se uma machina de costura de patente inglez, nova, por seu dono retirar-se para fóra.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

— Vende-se um pequeno terreno no lugar denominado Sicupira Torta, entre a estrada real e a linha ferrea que tem de seguir para Jaboatão, na freguezia dos Afogados, e muito proprio para edificar predios: quem pretender dirija-se á travessa do Queimado n. 1. Na mesma casa se precisa de uma boa ama de leite, e paga-se bem, agradando.

A 500 rs.

Jarros para plantações de flores e caços para alvoredos, por metade de seu valor, para acabar: na rua da Lapa n. 15.

A 2$000

Jarras do Aracaty para dous baldes d'agua, e boa resfriadeira, pelo baratissimo preço de 2$000 cada uma, a ellas, antes que se acabem: na rua da Lapa n. 15.

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 35, 3º andar.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO

DE

PONTA DE EMBAIBA

COMPOSTO E PREPARADO

Pelo pharmaceutico

José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a sáber:

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, a sim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de perolana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deos ns. 7 e 11, mais barato do que em outra qualquer parte.

Chegaram !!!

Á loja de Coêlho & Oliveira rua do Queimado n. 19, as mais lindas e mais modernas basquinas de gorgurão, primorosamente enfeitadas a setim. São o mais importante que tem vindo ao mercado desta cidade em fazenda deste genero

O melhor !!

Gorgurão preto para vestidos double fil, fazenda superior.

Grande sortimento de camisas francezas e inglezas por menos 20 por cento de seu valor

Roupa feita de todas as qualidades e por medida. Chitas, lãas, cambraias brancas e de côres, tudo de muito gosto e por preços muito commodos.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico.

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de Nantes para homem a 4$ o par na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

CHÉGOU

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vapor nova remessa dos ricos e lindos córtes de tarlatana, dourados e prateados, de padrões inteiramente modernos.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Vende-se a armação e pertences da taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer negocio, assim como tambem se vende uma dita envernisada e envidraçada, que se acha desarmada na mesma casa: a tratar na rua da Penha numero 8.

— Vende-se um piano de mesa, proprio para aprender-se: quem pretender dirija-se á travessa de S. José n. 22.

— Vende-se uma armação de taberna envidraçada e envernisada, na casa n. 1 da rua do Cotovello, esquina da de S. Gonçalo, comprehendendo-se em dita armação, carteira, gaz e mais commodidades para um estabelecimento desta ordem, garantindo-se a casa em que está collocada: a tratar com o Sr. Thomaz Francisco Salles Rosas em seu armazem de molhados.

ATTENÇAO

Vendem-se córtes de lãas que servem tanto para senhora como para crianças, pelo barato preço de 2$500: na rua do Queimado n. 29.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se um preto por preço modico: na rua do Pilar n. 118.

— Os poucos exemplares que restam das prelecções de direito internacional, e de diplomacia com a legislação patria, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acham-se expostos á venda ás ruas do Imperador n. 71, loja de encadernação do Sr. Paula Monteiro, e do Crespo n. 9, livraria franceza.

CAVALLO.

Vende-se um bom cavallo, com bons andares: no principio da estrada de João de Barros, sitio n. 29.

MAIS PECHINCHA.

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da fórma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.

Setim » macau.

Sedas » lavradas.

Moircantique preto.

Gros-de-naples »

Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.

Corpinhos de gros-de-naples.

Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.

Mantas pretas de blond.

Riquissimos chales de touquim.

Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.

Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.

Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.

Romeus pretos com lindos bordados.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.

Ditos de sandalo para meninas.

Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moircantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grados.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentés. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhêa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

***N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.**

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomen & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeirá.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cerrados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.

Pares de sapatos de tapete para homem a 1$260.

Ditos de trança para creança a 1$.

Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.

Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.

Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.

Dita de papel almaço pautado a 4$.

Livro de missões abreviadas a 2$.

Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.

Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.

Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.

Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.

Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.

Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.

Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.

Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.

Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.

Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.

Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.

Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.

Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.

Duzias de agulhas para machinas a 2$.

Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.

Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.

Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.

Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.

Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 23, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa

Madama Adour, 23 rua do Imperador acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafeo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação de ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento desto genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000. 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
So na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençoes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazéndas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n. 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loja do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280. 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$.00, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto. outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao sen procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

INJECTION BROU

[illegible] (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome vardadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica

Chapéos para senhoras e meninas

Mantilhos de renda preta

Casaquino de guepure preto burnous

Balões brancos

Vestuarios de fustão para homens

Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

Libras esterlinas.

Vende-se no hotel do Universo, mais barato do que em outra parte, quarto n. 17.

Escrava peça de 14 annos

Vende-se uma bonita crioula de 14 annos, com principio de habilidades, por seu senhor retirar-se para Europa: rua da Imperatriz, loja n. 28.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 100 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$300.

Frascos com superior macaçá perola a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emitando tartaruga a 1$300.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a volta a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO

Vende-se na rua do Imperador n. 20

ARMAZEM DO CAMPOS

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

PEIXE ECONOMICO
PARA HOJE E AMANHÃA.

O Campos da rua do Imperador n. 28

Vende:

Latas com salmon (grandes) a	1$600
Ditas com dito (pequenas) a	1$000
Ditas com lagosta (grandes) a	1$600
Ditas com dita (pequenas) a	800
Ditas com peixe portuguez de diversas qualidades a	1$200

O CAMPOS

Convida aos seus freguezes e ao publico em geral, a virem no seu estabelecimento á rua do Imperador n. 28, prover-se de iguarias finas com que possam rechear suas mesas no DOMINGO DE PASCHOA.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 15 de fevereiro de 1869, do engenho Caithé, pertencente ao Sr. Herminio Laurentino de Andrade, um escravo preto de nome Felippe, idade 40 annos, alto e de boa figura, poucos cabellos na barba, nariz grosso e chato, olhos grandes e vermelhos, beiços grossos, pés grandes e grossos: roga-se á policia ou a quem delle tiver noticia, se dirija á rua de Apollo n. 8, que será recompensado.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flândres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabellos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado.; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça e a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 17 do corrente o preto Alexandre, de idade 30 annos, estatura baixa, tem uma belide em um olho, e quando falla mais apressado gagueja, tem de costume andar pelo Capunga e immediações da Ponte de Uchôa: quem o pegar leve-o á rua de Apollo n. [illegible], que se recompensará.

LITTERATURA.

Amor materno.

Vox audita est in Roma...
Rachel plorans filios suos...
Et noluit consolari quia jam non sunt...

(Conclusão).

E poz-se a escrever, convulsa, palavras illegiveis, que riscava e que emendava. Sua mão esquerda, applicada ao coração, mal podia conter-lhe os impetos.

— Eis aqui, disse ella, o que amanhã se ha de ler em todos os cantos de Londres, daqui a tres dias em toda a Inglaterra, e em uma semana em toda a Europa. Ah! doutor, Deus vos inspirou um pensamento. Toma Sarah, vai a qualquer typographia e manda que se tire um milhão de exemplares deste annuncio. E leu o que se segue.

« Uma mina de carvão que rende por anno 50 mil guineos, mais duzentas mil libras esterlinas de acções da companhia da India, a quem restituir a uma mãi afflicta uma menina de quatro annos, chamada Lucy, em Euston Square, freguezia de S. Pancracio. Para segurança desta recompensa depositam-se os titulos das propriedades em casa do tabellião Burns.»

Esta imprevista esperança fel-a succumbir, e deixou-se cahir sobre uma cadeira. E uma circumstancia inesperada veio pôr fim a seu abatimento.

Dous individuos entraram; um vendia roupas feitas. Rog havia dilacerado um por um todos os vestidos de criança, que estavam expostos á venda. Mistriss Philipps pagou-lhe o damno.

A outra era uma modista, que reclamava o valor de um chapéo de menina, que o cão tinha estragado. Mistriss Philipps pagou tambem o prejuizo, e depois passou a mão pela cabeça de Rog, dizendo —Tu tambem, meu Rog, procuraste Lucy e não a achaste.

Ao nome de Lucy, Rog soltou um gemido, e faiscas electricas sahiram-lhe dos olhos.

— Por sua causa foste espancado.

Rog gemeu: a dôr tem uma linguagem geral intelligivel para todos aquelles que padecem.

Tres annos se passaram.

O vento e a chuva tinham rasgado os annuncios.

Lucy, que teria então 7 annos, não apparecia.

Mistriss Philipps já se não erguia da cama. A seu lado duas cadeiras estão sempre occupadas, uma por Sarah e o outra pelo Dr. Yong, que victima tambem do tempo e dos pesares, e quasi cégo passa seus dias á cabeceira de sua amiga.

— Dr.; disse um dia a infeliz mãi a seu fiel companheiro, tenho de pedir-vos um favor.

—Que favor, minha senhora ?

—Desejava conversar com um sacerdote. Não ralheis comigo.

—E' muito tarde, disse o doutor de si para si.

—Doutor, eu sei que não estou em risco de vida, mas desejo entreter-me com o nosso excellente pastor, Mr. Burney.

— Sim, sim, eu vou chamal-o.

—Ah! como a illudi, disse o doutor, entrando no seu carrinho. Daqui a duas horas ella terá cessado de padecer.

—Sarah! Sarah! abre depressa esse armario, e dá me um bahusinho de cedro que nelle está.

Sarah obedeceu, e Mistriss Philipps abrio-o E com a veneração devota de quem pega em reliquias santas, com a avidez ingenua da noiva que contempla seus atavios, ella contemplou o enxoval de sua filha que cobrio de beijos. E foi na contemplação dessas reliquias, que fechou os olhos, para nunca mais os abrir.

Sarah fechou os cortinados, accendeu uma lampada e orou.

No dia immediato toda a fidalguia ingleza precedia o feretro de Mistriss Philipps.

Atraz dos grandes, dos nobres, dos ricos, e dos pobres que choravam, ia um — cão cego.—

Entre os papeis de Mistriss Philipps achou-se este testamento.

« Todos os meus bens, excepto a casa em que moro, que fica pertencendo a Sarah, serão para aquelle que achar a minha Lucy.»

E nunca mais se achou Lucy.

O pontifice romano e o scisma do Oriente

A' resposta do patriarcha scismatico de Constantinopla ao convite de sua santidade o papa pio IX, é notavel por mais de um titulo.

Ja examinamos o valor da pretenção do patriarcha, em reduzir o papa a exercer unicamente uma simples primazia, *primus inter pares*. Convém agora destruir uma asserção que tende a tornar a igreja romana responsavel pelo scisma, em consequencia de certa dureza de expressões contra os Orientaes.

Depois de dizer que não podia annuir a um convite que, na sua opinião, accusava o papa de principios *contrarios ao evangelho e ás doutrinas dos concilios universaes e dos santos padres*, o patriarcha accrescentou:

« Só homens ignorantes desconhecem o « que se disse e escreveu contra o concilio « de Florença......»

« Com effeito, apenas encerrou-se a ultima sessão d'este concilio, essa união « forçada evaporou-se. E além d'isso, uma « assembléa convocada por motivos politicos, razões d'interesse puramente terrestre, *e cujas deliberações findaram « n'uma conclusão imposta por certo tempo á alguns dos nossos pelo papa, que « então governava, por meio da fome e de « violencias de todo o genero*, não merecem o santo nome de Synodo »

Permitta-me o patriarcha que lhe observe com toda a humildade que elle foi induzido ao erro pelos novos historiadores do scisma. Para quem estudou bons principios, é ao contrario muito certo que, nem no concilio de Florença, nem em alguma outra parte, a igreja romana mostrou-se severa para seus filhos desviados do caminho da salvação. Ella póde dar o testemunho de não ter poupado nada para conduzi-los ao seu seio maternal.

I

Miguel Cérulario levantara o estandarte da revolução: « Apenas subio ao throno « patriarcal de Constantinopla, riscou dos « sagradas diptycos o nome do papa romano, sob pretexto que elle consagrava com « pão azymo, e que elle accrescentara ao « Symbolo o *filioque*. Ainda mais, pretendeu subtrahir á si e á seus successores « á jurisdicção do pontifice romano, ao « mesmo tempo que prohibio toda a appellação á sé apostolica. Pensava além d'isso em « estender sua autoridade sobre os outros « patriarchas, e em revindicar para o patriarcha de Constantinopla a primazia de « jurisdicção que o papa praticara no Oriente.»

A tentativa de Cérulario foi infructifera. è verdade, confessada mesmo por Theodoro Balsamon, e os Gregos ficaram ainda algum tempo unidos á igreja romana. Comtudo, os espiritos exasperavam-se pouco a pouco e o máo germen augmentava; a consummação do schisma era imminente. Foi então que os pontifices romanos começaram uma serie de passos preventivos, até hoje, desgraçadamente infructiferos.

Em 1074, S. Gregorio VII interessou o imperador Henrique e outros soberanos na causa dos Gregos.

Em 1091, Urbano II enviou soccorros ao imperador Alexandre Comming então em guerra com os Patunacios. O papa entretinha com este principe uma correspondencia que dava esperanças d'uma perfeita reconciliação. Alexis rogara ao papa que viesse á Constantinopla presidir um concilio que teria terminado todas as controversias.

Por desgraça, o scisma do anti-papa Guibert veio desararanjar este plano de pacificação.

Pascoal VI (1100-1111) mandou tambem um delegado á Constantinopla, para esclarecer os sophistas da côrte, que tornavam-se cada vez mais poderosos.

Foi no pontificado de Eugenio III (1134-1143) que teve lugar a famosa conferencia entre o delegado do papa, Anselmo d'Havelberg, e Nèchites, arcebispo de Nicomedia.

Adriano IV (1159) escreveu á Basilio, arcebispo da Thessalonia exhortando-o á reunião, e Basilio responde rogando ao papa que levantasse todos os obstaculos que se oppunham á isso.

Ao mesmo tempo, Alexandre III, que succedeu a Adriano IV, encetou negociações com o imperador Manuel. Este envia Nectarico ao terceiro concilio de Latrão, que Alexandre acabava de reunir.

Mas como concluir uma paz seria com um principe, que queria absolutamente que o papa lhe desse o imperio do Occidente ?

Alexandre respondeu com firmeza, que os interesses temporaes não se deviam misturar com os interesses espirituaes (1168). Apezar d'isso, uma reconciliação poderia ter sido operada, sem a deploravel intervenção do patriarcha de Constantinopla, Miguel Anchialir.

Este fogoso inimigo dos Latinos pregava publicamente, na igreja de Santa-Sophia que *um Grego que matasse cem estrangeiros obteria de Deus o perdão do assassinato de dez gregos*. Finalmente, o ódio aos Latinos augmentara todos os dias, e os Gregos cada vez teimavam mais em não estimar senão a tradição de suas igrejas. Este desprezo percebe-se na celebre conferencia de Anselmo d'Havelberg.

Como Nèchites não pôde negar que o Oriente tivesse sido um foco d'heresias, gabou-se d'isso dizendo, *que estas heresias accusavam seus autores de ardor do estudo e penetração de espirito. Em Roma não teem nem uma nem outra cousa, mesmo para fazer heresias.*

Eis-nos no quarto concilio de Latrão (1215). O papa Innocencio III convidara os patriarchas do Oriente. Elles, com effeito, acceitaram o convite. O concilio mostrou a maior condescendencia para com os Gregos. Chegou a dar ao patriarcha de Constantinopla a segunda classe depois do bispo de Roma. Confirmou logo todos os direitos dos outros patriarchas. De seu lado estes reconheceram o direito d'appellação á Santa-Sé, e empenharam-se a receber o *Pallium* das mãos do papa, a quem elles deviam prestar juramento de fidelidade. Elles poderiam portanto dar o *Pallium* aos bispos, seus suffraganeos, depois de ter exigido d'elles o mesmo juramento de fidelidade ao pontifice romano.

A paz não durou muito. Em 1232, o papa Gregorio IX soffreu as insolencias de Germano, patriarcha de Constantinopla, o qual ousava queixar-se *da tyrannia da igreja latina*. O pontifice contentou-se com responder-lhe brandamente para estabelecer a primazia da igreja romana, e fazer constar que a rebellião dos Orientaes datava de pouco. Elle acrescentou estas palavras notaveis: « *Cum enim Gracorum « Ecclesia a Romano sedis unitate recessit, « statim privilegio caruit ecclesiasticæ libertatis; et quæ fuerat libera, facta est secularis potestatis ancilla, ut, justo Dei judicio, quæ noluit divinum recognoscere « in Petro primatum, toleret invitá secula-« re dominium.*»

Palavras terriveis, que ao mesmo tempo certificavam as desgraças do passado, e prophetisavam as do futuro! Formidavel exemplo para as igrejas particulares, nas quaes o demonio do orgulho poderia ainda soprar a tentação de relachar os laços que as unem á igreja mãi e senhora!

Mas o papa não ficou n'isso. No anno seguinte, (1233), elle mandou a Nicéa dois dominicanos e dous franciscanos com plenos poderes áfim de effectuar uma conciliação. Os Gregos ainda fizeram mallograr esta bôa vontade.

Ainda não chegamos ao fim.

II

Em 1245, o papa Innocencio IV convocou o primeiro concilio de Lião; e os patriarchas do Oriente, o imperador de Constantinopla, assistiram a este concilio. Para remediar mais efficazmente o desgosto que elles tinham do scisma, os padres decretaram soccorros a favor do imperio de Constantinopla. Era, diziam elles, uma maneira de provar que a igreja, a mãi commum, sabe consolar seus filhos afflictos. «... *Ut Imperium ipsum de adversariorum dominis erui valeat et reduci, auctore Domine, ad ejusdem corporis unitatem, sentiatque post conterentem malleum inimicorum dexteram matris Ecclesiæ consolantem, et post assertionis erroneæ cæcitatem, visum, catholica fidei professione, resumat.*»

Desgraçados Orientaes! Em todas as épocas de sua historia, elles tinham experimentado sensivelmente que sua prosperidade temporal dependia em grande parte de sua fidelidade á igreja romana. Foi um dos motivos que Pedro da d'Antiochia allegou a Miguel Cérulario, para desvia-lo de sua criminosa empreza. « Supplico-vos, « lhe dizia elle, que considereis que d'esta « longa divisão entre vossa igreja *e esta « grande sé apostolica*, vieram toda sorte « de desgraças: os reinos em revoluções; « as cidades e provincias arruinadas, nossos « exercitos não prosperam em parte nenhu-« ma.» Desde então a mão do Senhor anniquilou-os d'uma maneira ainda mais terrivel. E mesmo assim elles não foram mais sensiveis á voz da desgraça, que a da gratidão!

Quatro annos depois do concilio de Lyão, em 1249, o papa Innocencio IV é obrigado a enviar franciscanos á Constantinopla para conciliar os Gregos. Os deputados foram bem recebidos; mas suas missões ficaram sem resultado satisfatorio.

Em 1254, outro deputado do papa, o franciscano João de Parma, occupa-se em formar uma reconciliação mas estas negociações foram baldadas, porque o papa só consentio secundar os interesses temporaes do grego Vatase (João Ducas) por uma simples intercessão. Vatase exigia que o papa usasse *da plenitude do poder apostolico* em seu favor.

Em 1258, Alexandre IV envia ao imperador João Lascaris o bispo d'Orviéto, portador de instrucções especiaes a respeito da união. O delegado devia reunir um concilio, se elles o desejassem, e conceder tudo o que fosse possivel. O que não podesse conceder, não devia recusar: e devia incitar os Gregos a dirigirem-se pessoalmente ao papa. Desgraçadamente quando o enviado chegou á Bérée, ahi encontrou Jorge Acropolito, que Lascaris encarregara de despedi-lo.

Comtudo o odio dos Gregos contra os Latinos augmentava todos os dias. Germano, patriarcha de Constantinopla foi detestado geralmente, porque elle inclinava-se para a união. Como póde Miguel Paléologo pensar em formar uma reconciliação? E' sobre isto que os historiadores não concordam. Uns querem que o imperador tenha procedido com toda sinceridade nas suas negociações com o papa; outros, ao contrario, accusam-no de ter sido guiado pelo interesse. Elle presenciava, com effeito, os esforços da Europa dirigidos para o restabelecimento do imperio latino de Constantinopla: não seria bom ter um protector certo no pontifice romano? O historiador Pachymère disse d'este principe, que tudo o que elle fazia relativamente á união era só dissimulação, disfarce e falsa demonstração.

Apezar d'isso é aos esforços combinados de Miguel Paléologo e do papa Gregorio X que se deve a celebração do segundo concilio de Lyão (1274). N'elle foi solemnemente reconhecida pelos Gregos a primazia e infallibilidade da igreja romana.

Tambem a paz parecia ser eterna; sobretudo depois da conversão do patriarcha de Constantinopla, João Veccus. Este succedeu, é verdade, ao patriarcha José, que não quizera sujeitar-se aos actos do concilio de Lyão; mas convertido elle proprio pela reflexão e pelo estudo, seu testemunho devia parecer importante aos olhos da multidão. No synodo convocado por elle, Veccus amaldiçoou, *os que não reconhecessem que a igreja romana era a mãi e a primaz de todas as igrejas, e a mestra que ensina a fé orthodoxa; que seu soberano pontifice é o primeiro, e o pastor de todos os christãos, de qualquer classe qu'elles sejam, bispos, padres ou diaconos.*

Observamos como se enganam os Gregos quando não reconhecem outros concilios ecumenicos senão os oito primeiros. Que fazem elles pois do quarto de Latrão e dos dous concilios de Lyão, aos quaes elles quizeram assistir? Além d'isso por que recusou o actual patriarcha de Constantinopla acceitar o oitavo concilio de 869? Elle foi portanto reconhecido por ecumenico pelos Gregos do seculo 14.

O conciliabulo, reunido em 1341 em Constantinopla contra o monge Gregorio Palamas, intitula-se com effeito nono concilio ecumenico. Continuêmos.

Desgraçadamente Miguel Paléologo não ficou firme na sua crença; e mesmo sustentando Veccus, elle deixava o scisma perpetrar-se. Quando em 1278, o papa Nicoláo IV lhe enviou embaixadores para sonda-lo sobre a questão d'um cardeal-legado que devia residir em Constantinopla, Miguel não envergonhou-se de confessar ao clero da cidade imperial, que somente a politica obrava n'este negocio, empenhando-o, portanto a receber bem os nuncios do papa. «... Sabeis accrescentou elle, « que para fazer boa caçada, não é pre-« ciso affugentar as féras.... Eu lhes di-« rei boas palavras; mas, repito-vos, não « estou decidido a fazer mudanças na anti-« ga crença.»

Por occasião da morte de Miguel Paléologo houve rompimento. Andronico, seu filho, declara-se scismatico e faz depôr Veccus.

Novos esforços da parte do papa, e Nicoláo IV experimentou em 1288 reconciliar os Gregos; mas perdeu completamente as esperanças.

Em 1331, o papa João XXII envia dous nuncios a Constantinopla. Uma conferencia teria tido logar, e talvez prospera, se Nicéphoro Grégoras, encarregado de sustentar a discussão, não decidisse o patriarcha a recusar o pedido dos enviados do papa.

Oito annos depois, em 1339, o imperador Andronico III envia por sua vez uma embaixada ao papa Benedicto XII. Mas estabelece condições á volta dos Gregos.

Exige que o papa convoque um concilio geral, e que antes de tudo, elle procure efficazmente a liberdade dos Gregos, que gemem debaixo da oppressão dos Turcos. O papa responde com firmeza, que os Gregos devem antes de tudo professar a fé, como foi regulado no segundo concilio de Lyão, para depois d'isso então poderem esperar da santa-sé toda a sorte de graças.

Em 1347, Cantacuzeno affirma ao papa Clemente VI, que elle está disposto a fazer cair o muro que separa as duas igrejas. Mas não se vê resultado certo.

Comtudo, em 1369, a reconciliação appareceu um momento. João Paléologo, vindo á Roma para reclamar os soccorros dos Latinos contra os Turcos, confessou publicamente, em presença de quatro cardeaes, a fé da igreja romana.

N'um escripto dado em forma de bulla, assignou com sua propria mão em vermelho e sellado em ouro, elle reconheceu: *que o Espirito Santo procede do Pai e do Filho, que a igreja romana tem a primazia sobre toda a igreja catholica, que lhe pertence decidir as questões de fé, e que todo o fiel póde livremente appellar para seu tribunal.* Por um outro escripto, perfeitamente semelhante, o imperador reconhecen por igreja romana aquella onde habitava actualmente o papa Urbano V. Paléologo confirmou a sinceridade de sua declaração por um juramento solemne; emfim humilhou-se diante do papa bijando-lhe os pés.

Eis-nos no concilio de Florença. E' tempo de descançarmos um pouco de nossa carreira entre as inconstancias e as revoltas do Oriente. Da parte dos Gregos alguns passos foram dirigidos para Roma; mas seriam elles inspirados pelo sincero amor da paz? Não seriam elles ao contrario dirigidos pelo unico interesse temporal? Roma tambem multiplicou suas propostas de união com os Gregos: seriam ellas sinceras?

O leitor julgará se o amor as dictava, e se a falta de successo pode com razão ser imputada ao pontifice romano.

O historiador Chalcondyle foi justo para a igreja latina, e seu pontifice, quando escreveu a respeito do concilio de Florença: « Romani et eorum Pontifix maximus, « *nullam prorsus occasionem omittentes*, « legatos miserunt, etc.». Sim a igreja romana approveitou todas as occasiões de ligar e sarar as feridas da filha doente. *Quid ultra debui facere?*

III.

Seria empenhar-me n'uma longa tarefa, emprehender, mesmo resumidamente, a historia do concilio de Florença. Farei observar unicamente a immensa alegria com que foi recebida entre os Latinos a proposta d'um novo concilio ecumenico, ao qual os Gregos promettiam assistir e obedecer. O papa Eugenio IV deixou-lhes a escolha do lugar da reunião, no Oriente ou no Occidente. Elle offereceu-se para fazer as despezas que elles julgassem proprias. Ao mesmo tempo o thesouro das indulgencias foi aberto em favor de quem quizesse contribuir com as despezas immensas que devia occasionar a chegada dos Gregos ao concilio. Estava pois declarado que a igreja romana dilatava seu coração á esperança que ella tinha de appertar seus filhos em seus braços maternos.

O concilio abria-se pois sôb os mais favoraveis auspicios. Os Gregos tinham ido com a melhor vontade; os Latinos os receberam como irmãos. Que podiam pois desejar ainda? Esquecendo seus proprios interesses, para pensar só na felicidade dos outros, o papa Eugenio IV pedio emprestado aos Florentinos quarenta mil escudos de ouro, para poder continuar o concilio; e sua propria mitra foi o penhor do emprestimo. Que desinteresse mais nobre!

Enfim, onde houve mais liberdade, nas deliberações, do que n'esta feliz assemblea? O imperador João Paléologo poude mostrar muito á vontade sua habilidade theologica, e Marcs d'Ephes nunca conseguio impacientar seu auditorio, apezar de sua persistencia em repetir declamações, em que já se tinha mostrado mais de cem vezes a ignorancia e má fé. Para que o concilio produzisse fructo, seria conveniente que os Gregos continuassem no seu sincero desejo de se reunir aos Latinos. A historia do concilio prova-o com evidencia.

Testimunhas estes illustres Gregos, Bessarião, o cardial Isidoro, o patriarcha José, e tantos outros que, á simples proposta do dogma catholico, sentiam por assim dizer, como escamas que cahiam de seus olhos, e entregavam-se com felicidade á verdade que dignava-se fallar-lhes. — Bessarião, fallarei só d'elle, porque sua historia é a dos outros; Bessarião entrava no concilio com a convicção de que, 1º, o scisma é indigno dos adoradores d'um Deus em quem a Trindade das pessoas subsiste n'uma perfeita unidade d'essencia; 2º, o scisma é indigno de Jesus-Christo que derramou todo seu sangue para reunir os adoradores do verdadeiro Deus no mesmo gremio, e do Espirito-Santo que é o motivo da discordia; 3º, que não ha nenhuma vergonha em volver á communhão dos Latinos, se elles podem dar razão de sua fé, porque *conhecer-se vencido é vencer*.

Marco d'Epheso, ao contrario, entrou no concilio cheio d'orgulho e de odio contra os Latinos. Elle recorda contra a igreja latina a antiga accusação de *tyrannia*; elle lhe attribue a responsabilidade do scisma que separa o Oriente do Occidente; enfim declara positivamente que nunca consentiria em autorisar uma abdição (*o filioque*) que, ainda que indefferente, não foi usada pelos padres orientaes.

Desgraçadamente as intrigas de Marco d'Epheso e d'alguns sediciosos como elle, conseguiram fazer mallograr mais tarde as esperanças que se tinha concebido de tão magnificos principios.

Não obstante porem os decretos de Florença foram assignados pelos Gregos, tendo o imperador João Paléologo á sua frente. O patriarcha José rectificou as decisões do concilio n'um escripto que o leitor lerá sem duvida com interesse. Foi no momento de apparecer diante do juiz supremo, e poucos instantes antes de sua morte, que com sua propria mão escreveu a seguinte profissão de fé, dirigida ao imperador.

« José, pela misericordia divina, arcebispo de Constantinopla, nova Roma, e « patriarcha ecumenico.

« Chegando o termo de minha vida, e « presentindo minha morte, inspirado pela « graça de Deus, escrevo e assigno por « minhas proprias mãos minha crença, e « faço-vos conhecer, meu filho, Jesus-« Christo. Penso e dogmatiso tudo o que « penso e dogmatiso a Igreja apostolica « de Nosso Senhor Jesus-Christo, a antiga Romana, e obedeço a tudo isso por « convicção. Confesso para sciencia de « todos, que sua santidade, o papa de « Roma, é pai dos pais, bispo supremo « e vigario de Nosso Senhor Jesus-Christo. « Da mesma maneira conheço o purgato-« rio das almas.—Na fé do que eu escrevi e « assignei a presente.—9 de junho da 1439, « o segundo da indicção.

Merece credito aquelle que morrendo attesta seus sentimentos ou suas convicções.

Ainda que Marco d'Epheso podesse ter dito alguma cousa mais tarde, em contrario é certo pelos actos do concilio, que a maior parte dos Gregos prezentes em Florença annuiram livremente e de coração ao edito d'união. Metrophano, successor de José no throno patriarchal de Constantinopla, forneceu-nos uma prova brilhante na declaração que elle dirigio ao povo, relativamente á sua elevação ao patriarchado.

« Sabei, dizia elle, que pela graça de « Deus, a união dos christãos já está feita, « e entre nós e os Latinos não ficou ne-« nhum escandalo; mas nós somos agora « reciprocamente amigos e irmãos.

« Pois que depois de muitos exames e « discussões que tiveram lugar no santo « concilio de Florença, a respeito das du-« vidas que haviam entre nós, resultou is-« so ..... E' por este motivo que nós nos « unimos, e já somos pela graça de Deus, « um só rebanho governado por um só Pas-« tor, Nosso Salvador Jesus Christo..... « Por consequencia, vós todos deveis abra-« çar esta santa união..... e obedecer a « todas as prescripções santamente feitas e « determinadas no acto definitivos »

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

— E' do Sr. J. Borges Carneiro, esta poesia:

A . . .

Quizera proclamar teu doce nome;
Quizera declarar ao universo,
E que o podesse escripto em letras d'oiro,
Que tú és n'este mundo o meu encanto;
Que por ti sinto n'alma o fogo ardente
Que as entranhas me queima sem ser visto.
Quizera junto a ti, o peito abrindo,
O vulcão demonstrando que me extingue
Que lesses entre as lavas bem gravado
Teu nome no meu sangue—confundido!
Quizera ser feliz por teu respeito,
E que o fosses tambem á mim ligada;
E do amor que da vida me desterra
Fosses tú a senhora soberana!
Mas nem se quer á ti dize-lo eu posso:
Tanto em amor é a minha desventura!

A outro que talvez o não mereça,
Que por ti sinta o amor vulgar dos homens,
Caiba a alta ventura de agradar-te,
De possuir-te emfim: Eu condemnado
Serei a vê-lo sem poder queixar-me.
Sem que te compadeças um momento
Do martyrio cruel e insuportavel
De que, sem o saber, serás tú causa!

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

(Continuação do n. 68)

IX

A primeira entrevista..

A colonia de S. Lourenço de Maroni, que com a sua annexa de S. Luiz parece destinada a ser a capital do degredo na Guianna franceza, apresenta um aspecto attractivo.

Na época em que se passavam os successos d'esta historia, estava ainda aquella colonia em começo, tendo os seus estabelecimentos o caracter de provisorios. Posto que apresentasse a apparencia de uma cidade nascente, não havia alli ainda construcção alguma importante pela sua grandeza. As habitações eram pequenas, baixas e cobertas na maior parte de folhas de palmeiras. As copas do arvoredo, occultando-as em parte, faziam que parecessem em menor numero do que realmente eram. Entretanto um bello campanario, coroado por uma cruz surgindo d'entre o arvoredo, fazia lembrar a Josephina as igrejas do seu pittoresco paiz.

No porto notava-se certa actividade. Muitos navios e numerosos barcos estavam fundeados ou amarrados á praia, sobre a qual se viam montões de preciosas madeiras para marceneria, construcções e tinturaria, principal producção da Guianna.

N'aquelle momento parecia que toda a população de S. lourenço andava pela margem do rio.

O *Galgo*, como já dissemos, era um d'esses transportes do Estado que em dias fixos fazem as viagens entre os diversos estabelecimentos penitenciarios da Guianna. O tiro de peça annunciando a sua chegada resoára alegremente a todos os ouvidos. Iam receber-se noticias da França, cartas, jornaes, finalmente objectos impacientemente esperados; iam ver-se parentes e pessoas queridas. Eis a razão porque ecclesiasticos, militares, empregados civis e os degredados se dirigiam todos com affan para uma plataforma de madeira, que servia de desembarcadouro, saudando ao mesmo tempo os recem-chegados com alegres acclamações.

No meio d'esta agitação, Josephina só tinha um pensamento, que era o de se assegurar se seu pai viria alli entre os muitos homens de chapéo de palha e tamancos que corriam ao longo do caes.

Em quanto Miguel e o capitão Grandval se occupavam com as bagagens, ella examinava atravez do seu véo todos aquelles rostos lividos, alguns idiotisados e outros patibulares. De repente ouvio uma voz terna dizer-lhe ao ouvido:

— Sei o que procuras, minha filha; mas, segundo o que me disse. elle não deve alli estar: a esta hora andará talvez nas roças.

Quem assim lhe fallava era soror Rosalia, a superiora da Ordem de S. Joseph, que, acompanhada de outras religiosas, se preparava para o desembarque.

— Então—proseguio ella—já sabe onde se ha de alojar? Aqui não ha hospedarias como nas cidades da Europa e creia que pode achar-se n'uma situação difficil n'esta terra de degredo.

Josephina, fazendo-se corada, confessou não ter ainda pensado n'isso, mas que seu irmão e o capitão Grandval teriam ao seu cuidado esse negocio.

— Esses senhores ser-lhes-ha facil por certo acommodarem-se, porém são de outra ordem as exigencias de uma habitação para uma menina. Vai achar-se no centro de uma população que diversifica muito da de qualquer outra terra, e seria para lamentar que uma menina tão piedosa e honesta... Ora pois: porque motivo não ha de vir comnosco para o convento? Não lhe agradará muito, porque nós vivemos sobriamente, mas acho que será aquelle o asylo que mais lhe convém; depois, com o seu vestido e véo pretos, passará facilmente por nossa noviça.

Esse offerecimento, aliás agradavel para Josephina, não se atreveu ella a acceitar sem ouvir seu irmão e o capitão Grandval. Este pedio-lhe encarecidamente que o acceitasse, e Miguel, depois de assegurar-se de que poderia fallar-lhe alli sempre que quizesse, concordou de boa vontade.

Combinou-se, portanto, que Josephina fosse logo com as religiosas, enviando-se-lhe para o convento por um marinheiro as suas bagagens. Quanto a Miguel e Grandval, tanto que estivessem installados em terra, iriam ter com Josephina para todos começarem em procura de Bertomy.

Separaram-se, pois, e as senhoras desembarcaram n'uma lancha, que logo as poz em terra.

Para chegarem ao convento tinham de atravessar uma parte da povoação. As ruas eram largas, parallelas e alinhadas; as casas pequenas e baixas, com já dissemos, mas uniformes, bem tratadas e de um asseio escrupuloso. Nas divisões do rez do chão, destinadas a estabelecimentos fabris ou officinas, ouviam-se cantares alegres; resoavam os martellos sobre as bigornas, rangiam as serras e batiam os teares; homens e mulheres trabalhavam com affan, em quanto que as creanças, na sua turbulencia, iam brincando ás portas.

Os degredados no Maroni estão divididos em classes: primeira a dos destinados aos trabalhos publicos, que se compõe principalmente dos indisciplinados, desertores e incorrigiveis, ou mesmo dos condemnados mais modernos; depois a dos concessionarios, que, em attenção ao seu bom proceder, se tornam dignos de attenuação de pena e que chegam a obter licença para casarem. Estes mesmos ainda se subdividem em duas ordens: a dos concessionarios suburbanos, que constituem a população dos arrebaldes, occupando-se nas roças e cultura do sólo, e a dos concessionarios urbanos gente pela maior parte com officios e que constituem a população da cidade propriamente dita. Exercem as profissões de serralheiros, carpinteiros, alfaiates, etc. como n'outra qualquer cidade, incumbindo á administração publica não lhes faltar nunca com trabalho.

Era, pois, a esta classe de gente regenerada pelo trabalho que pertenciam os habitantes de S. Lourenço. Josephina, a quem a freira ia dando pelo caminho estas explicações, lastimava que aquelles operarios e suas familias, cujos canticos denotavam tanta alegria, não podessem olhar sem pejo para o seu passado e sem inquietação para o futuro.

Depressa chegaram ao convento. Era elle situado á entrada de uma vasta cerca que constituia a penitenciaria das mulheres, cuja vigilancia estava confiada ás irmãs de S. Joseph. N'esta cerca havia muitas edificações pequenas, construidas symetricamente sob o mesmo plano, e as quaes serviam de residencia ou de casas de trabalho das degredadas. Os aposentos das religiosas pouco tinham tambem de sumptuosos. Viam-se algumas mulheres assentadas em bancos á sombra do arvoredo a trabalharem em obras de costura; outras, com pás e sachos na mão, expurgavam o pateo das hervas nocivas. Vestiam todas uniformemente um fato de tecido ordinario, tendo ao pescoço um lenço que, encruzando sobre o peito, ia atar atraz nas costas. Na cabeça traziam chapéo de palha de largas abas e nos pés tamancos. A'quella hora a maior parte d'ellas estavam em serviço no campo.

Soror Rosalia, á sua chegada ao convento, foi cumprimentada alegremente por todas as religiosas, que a estimavam e respeitavam como a uma mãi. No meio, porém, d'estas demonstrações não se esqueceu a superiora da sua nova amiga. Tendo dito algumas palavras a uma das religiosas encarregada de certas funcções no interior do convento, foi logo depois Josephina conduzida a um quarto, que devia ser a sua residencia. Era uma cella como a das religiosas: leito modesto, moveis simples, genuflexorio, crucifixo, nada defferia do que se encontra nos conventos em França. Deve, pois, ajuizar-se quão satisfeita se julgaria Josephina de se ver assim installada n'uma possessão de degredados.

Momentos depois chegaram as malas e ella pôde dispor de um instante para se vestir mais convenientemente, não tardando que soror Rosalia lhe fosse dizer que Miguel e Grandval a esperavam na grade.

— Estou prompta— disse Josephina.— Vou, pois, ver meu pai!

— Talvez fosse melhor esperar que elle voltasse do trabalho. D'aqui ao ponto onde deve andar a trabalhar não é menos um quarto de legua e isso seria demasiado andar para quem não é robusta.

E, como Josephina désse indicios de não poder conter a sua impaciencia, soror Rosalia proseguio:

— Vamos, vamos; eu não desejo contraria-la; todavia é forçoso subordinar-se ás regras hygienicas n'este paiz, se não quizer adoecer. Ora, pois, visto que se decide a partir, sempre lhe quero dizer que acabo de tirar informações ácerca de seu pai, as quaes são satisfactorias. O degredado Bertomy ha poucos dias que se acha em S. Lourenço e dizem-me que não revela grande energia, bem como que não haveria nota má a seu respeito, se não fosse dado ao vicio do jogo. Actualmente anda nos trabalhos publicos; se, porém, por sua intervenção se obtiver que elle regularise o seu procedimento, é facil conseguir se-lhe attenuação de pena.

Ouvindo estes lisongeiros offerecimentos, Josephina não pôde conter as lagrimas, dizendo:

— Se soubesse, senhora, a satisfação que me causa fallando-me assim de meu pai!

— Oxalá que eu podesse dar-lhe ainda melhores noticias; mas, emfim, por agora o que devo dizer-lhe é que não convem retirar-se sem tomar algum alimento.

A joven, agradecendo, desculpou-se por não acceitar, e pegando no guarda-sol e enfiando no braço um cestinho contendo algumas provisões, dirigio-se ao locutorio, onde a esperavam seu irmão e Grandval.

Soror Rosalia deu-lhe um bilhete para o chefe dos vigias, e, depois de lhe fornecer alguns esclarecimentos relativamente ao lugar onde deveriam encontrar Bertomy, deixou-os partir.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.